

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	7
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	16
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	133
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	134
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	136
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	137
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	138

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	372.696.198
Preferenciais	210.536.213
Total	583.232.411
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	249.558
Total	249.558

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	36.995.234	36.930.533
1.01	Ativo Circulante	13.152.653	12.150.194
1.01.01	Disponibilidades	359.652	292.384
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.180.053	1.311.857
1.01.02.01	Aplicações interfinanceiras de liquidez	38.000	49.998
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.142.053	1.261.859
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	709.096	629.212
1.01.04	Relações Interfinanceiras	1.161.695	865.122
1.01.06	Operações de Crédito	8.006.187	7.450.339
1.01.06.01	Operações com características de concessão de crédito	8.660.492	8.103.203
1.01.06.02	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	-654.305	-652.864
1.01.08	Outros Créditos	1.584.926	1.484.337
1.01.08.01	Ativo fiscal corrente	146.947	143.240
1.01.08.03	Diversas	1.437.979	1.341.097
1.01.09	Outros Valores e Bens	151.044	116.943
1.01.09.01	Bens não de uso próprio	11.493	12.301
1.01.09.02	Despesas antecipadas	139.551	104.642
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.137.097	20.177.135
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.870	7.683
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	9.957.986	11.606.564
1.02.05	Operações de Crédito	5.521.583	5.006.320
1.02.05.01	Operações com características de concessão de crédito	5.619.516	5.103.451
1.02.05.02	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	-97.933	-97.131
1.02.07	Outros Créditos	3.550.940	3.456.287
1.02.07.01	Ativo fiscal corrente	265.881	263.623
1.02.07.02	Ativo fiscal diferido	2.932.628	2.831.807
1.02.07.03	Diversas	352.431	360.857
1.02.08	Outros Valores e Bens	98.718	100.281
1.02.08.01	Despesas antecipadas	98.718	100.281
1.03	Ativo Permanente	4.705.484	4.603.204
1.03.01	Investimentos	4.381.398	4.292.508
1.03.01.01	Dependências no Exterior	243.192	291.310
1.03.01.02	Participações em Controladas	4.133.641	3.996.633
1.03.01.04	Outros Investimentos	4.565	4.565
1.03.02	Imobilizado de Uso	64.428	65.991
1.03.02.01	Imobilizado de uso	198.997	207.603
1.03.02.02	Depreciação acumulada	-134.569	-141.612
1.03.04	Intangível	259.658	244.705
1.03.04.01	Outros	427.472	396.411
1.03.04.02	Amortização acumulada de ativos intangíveis	-167.814	-151.706

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	36.995.234	36.930.533
2.01	Passivo Circulante	16.202.524	17.822.184
2.01.01	Depósitos	8.784.335	8.372.193
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	4.189.402	5.949.663
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.419.427	1.849.076
2.01.04	Relações Interfinanceiras	230.654	199.820
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	46.296	45.964
2.01.09	Outras Obrigações	1.532.410	1.405.468
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	248.981	64.623
2.01.09.02	Provisões	226.727	191.457
2.01.09.03	Obrigações fiscais	3.857	4.924
2.01.09.04	Diversas	1.052.845	1.144.464
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	16.931.456	15.245.498
2.02.01	Depósitos	13.297.462	11.855.493
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	756.068	524.300
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	529.134	516.609
2.02.09	Outras Obrigações	2.348.792	2.349.096
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	7.517	709
2.02.09.02	Provisões	744.201	709.413
2.02.09.03	Obrigações fiscais	144.078	100.698
2.02.09.04	Diversas	1.452.996	1.538.276
2.05	Patrimônio Líquido	3.861.254	3.862.851
2.05.01	Capital Social Realizado	3.742.571	3.742.571
2.05.02	Reservas de Capital	4.683	9.562
2.05.02.01	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	4.683	9.562
2.05.04	Reservas de Lucro	428.172	433.360
2.05.04.01	Legal	129.702	127.287
2.05.04.02	Estatutária	293.038	300.433
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	5.432	5.640
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-462	-254
2.05.04.07.02	Outras	5.894	5.894
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-314.172	-322.642
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-314.172	-322.642

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.329.968	1.071.997
3.01.01	Operações de crédito	1.020.698	903.275
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	286.433	134.618
3.01.03	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	22.837	34.104
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-859.566	-581.058
3.02.01	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	382.821	-81.382
3.02.02	Captação no mercado	-1.018.939	-303.669
3.02.03	Operações de empréstimos, cessões e repasses	-13.504	-2.464
3.02.04	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	-209.944	-193.543
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	470.402	490.939
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-470.809	-440.902
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	21.554	14.791
3.04.02	Despesas de Pessoal	-77.715	-61.778
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-233.514	-272.839
3.04.04	Despesas Tributárias	-41.859	-33.503
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	87.219	95.415
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-230.513	-236.367
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.019	53.379
3.05	Resultado Operacional	-407	50.037
3.06	Resultado Não Operacional	72	30.676
3.06.01	Receitas	548	31.391
3.06.02	Despesas	-476	-715
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-335	80.713
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	64.707	20.546
3.08.01	Imposto de renda	-21.914	-34.453
3.08.02	Contribuição social	-15.099	-26.477
3.08.03	Ativo fiscal diferido	101.720	81.476
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-16.066	-15.218
3.10.01	Participações	-16.066	-15.218
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	48.306	86.041
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,0828	0,1464

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	48.306	86.041
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.470	-101.231
4.02.01	Títulos disponíveis para venda – Próprios	1.891	-272.739
4.02.02	Títulos disponíveis para venda – De Controladas	14	0
4.02.03	Efeitos tributários - títulos disponíveis para venda	-899	129.708
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	14.233	79.707
4.02.05	Efeitos tributários - hedge de fluxo de caixa	-6.769	-37.907
4.03	Resultado Abrangente do Período	56.776	-15.190

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	334.980	298.542
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	203.703	213.059
6.01.01.01	Lucro líquido do trimestre	48.306	86.041
6.01.01.02	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	-4.879	1.481
6.01.01.03	Depreciações	3.723	3.437
6.01.01.05	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	209.944	193.543
6.01.01.06	Amortizações	16.120	36.221
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-101.720	-81.476
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	-4.019	-53.379
6.01.01.09	Resultado não operacional de equivalência patrimonial	0	-30.871
6.01.01.11	Variação cambial de captações	3.493	-26.130
6.01.01.12	Amortização de ágio	0	36.260
6.01.01.13	Provisão (reversão) para causas judiciais	34.680	39.185
6.01.01.14	Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-1.945	8.747
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	131.277	85.483
6.01.02.01	(Aumento) Redução em depósitos interfinanceiros	119.619	-90.054
6.01.02.02	Redução (Aumento) em títulos e valores mobiliários	1.569.700	-365.883
6.01.02.03	(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	-296.573	-14.327
6.01.02.04	(Aumento) em operações com características de concessão de crédito	-1.281.055	-196.837
6.01.02.05	(Aumento) em outros créditos	-93.522	-422.474
6.01.02.06	(Aumento) em outros valores e bens	-32.538	-7.041
6.01.02.07	Aumento em depósitos	1.854.111	405.795
6.01.02.08	Aumento em captações mercado aberto	-1.760.261	765.108
6.01.02.09	(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissões de títulos	-201.374	-2.480
6.01.02.10	Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	12.857	898
6.01.02.11	Aumento (Redução) em relações interfinanceiras	30.834	-9.062
6.01.02.12	Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos	198.630	-9.721
6.01.02.13	Aumento provisões, obrigações fiscais diferidas e outras obrigações	13.837	33.631
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.988	-2.070
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-118.221	-32.536
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-4.912	-7.049
6.02.02	Alienação de imobilizado de uso	2.752	5.514
6.02.04	Aquisição de participação acionária	-85.000	-7.500
6.02.05	Aquisição de intangível	-31.061	-23.501
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-163.434	-25.520
6.03.01	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-5.144	-25.520
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-158.290	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.945	-8.747
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	55.270	231.739
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	342.382	144.905
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	397.652	376.644

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.742.571	9.562	0	433.360	0	-322.642	3.862.851
5.03	Saldo Ajustado	3.742.571	9.562	0	433.360	0	-322.642	3.862.851
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	48.306	0	48.306
5.05	Destinações	0	0	0	-10.124	-48.306	0	-58.430
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-53.465	0	0	-53.465
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	43.341	-48.306	0	-4.965
5.05.03.01	Constituição de reservas	0	0	0	48.306	-48.306	0	0
5.05.03.06	Ações em tesouraria	0	0	0	-4.965	0	0	-4.965
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	8.470	8.470
5.07.04	Variação em outros resultados abrangentes	0	0	0	0	0	8.470	8.470
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-4.879	0	4.936	0	0	57
5.09.01	Planos de pagamento baseado em ações	0	-4.879	0	4.936	0	0	57
5.09.02	Ganho de capital - Ações em tesouraria	0	-179	0	0	0	0	-179
5.09.03	Ganho de capital - Reserva Estatutária	0	179	0	0	0	0	179
5.13	Saldo Final	3.742.571	4.683	0	428.172	0	-314.172	3.861.254

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.742.571	5.680	0	398.817	0	-18.842	4.128.226
5.03	Saldo Ajustado	3.742.571	5.680	0	398.817	0	-18.842	4.128.226
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	86.041	0	86.041
5.05	Destinações	0	0	0	15.115	-86.041	0	-70.926
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-45.406	0	0	-45.406
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	60.521	-86.041	0	-25.520
5.05.03.01	Constituição de reservas	0	0	0	86.041	-86.041	0	0
5.05.03.02	Ações em tesouraria canceladas	0	0	0	36.912	0	0	36.912
5.05.03.03	Ações em tesouraria canceladas	0	0	0	-36.912	0	0	-36.912
5.05.03.06	Ações em tesouraria	0	0	0	-25.520	0	0	-25.520
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-101.231	-101.231
5.07.04	Variação em outros resultados abrangentes	0	0	0	0	0	-101.231	-101.231
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-924	0	2.405	0	0	1.481
5.09.01	Planos de pagamento baseado em ações	0	-924	0	2.405	0	0	1.481
5.13	Saldo Final	3.742.571	4.756	0	416.337	0	-120.073	4.043.591

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	1.229.345	1.020.051
7.01.01	Intermediação Financeira	1.307.131	1.037.893
7.01.02	Prestação de Serviços	21.554	14.791
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-209.944	-193.543
7.01.04	Outras	110.604	160.910
7.01.04.01	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	22.837	34.104
7.01.04.02	Outras receitas operacionais	87.219	95.415
7.01.04.03	Não Operacionais	548	31.391
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-880.611	-624.597
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-210.227	-190.415
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-24.668	-19.681
7.03.02	Serviços de Terceiros	-33.374	-31.112
7.03.04	Outros	-152.185	-139.622
7.03.04.01	Comunicação	-3.979	-14.006
7.03.04.02	Propaganda, promoções e publicidade	-26.467	-27.051
7.03.04.03	Processamento de dados	-45.325	-36.756
7.03.04.04	Serviços técnicos especializados	-70.413	-55.551
7.03.04.05	Taxas e emolumentos bancários	-4.979	-4.988
7.03.04.06	Transporte	-1.022	-1.270
7.04	Valor Adicionado Bruto	138.507	205.039
7.05	Retenções	-19.843	-75.918
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.843	-75.918
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	118.664	128.727
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.019	53.379
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.019	53.379
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	122.683	182.106
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	122.683	182.500
7.09.01	Pessoal	93.781	76.996
7.09.01.01	Remuneração Direta	63.303	49.213
7.09.01.02	Benefícios	13.810	11.497
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.325	6.097
7.09.01.04	Outros	12.343	10.189
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-22.848	12.957
7.09.02.01	Federais	-23.938	11.972
7.09.02.02	Estaduais	150	54
7.09.02.03	Municipais	940	931
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.444	6.506
7.09.03.01	Aluguéis	3.444	6.506
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	48.306	86.041
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	48.306	86.041

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	34.096.289	34.250.370
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	412.502	407.617
1.01.01	Disponibilidades	373.752	357.619
1.01.02	Aplicações no mercado aberto	38.750	49.998
1.02	Ativos Financeiros	27.511.234	27.906.673
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	600.340	2.034.819
1.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	487.887	394.715
1.02.01.05	Títulos e Valores Mobiliários	112.453	1.640.104
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	9.946.633	10.125.495
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	9.946.633	10.125.495
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	16.964.261	15.746.359
1.02.03.01	Aplicação em depósitos interfinanceiros	39.541	38.894
1.02.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	165.265	103.543
1.02.03.03	Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	175.602	167.517
1.02.03.04	Operações de crédito e arrendamento mercantil	17.110.445	15.999.893
1.02.03.05	Devedores diversos	800.661	875.467
1.02.03.06	Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)	-1.672.861	-1.591.076
1.02.03.07	Depósitos compulsórios no Banco Central	345.608	152.121
1.03	Tributos Diferidos	3.437.371	3.349.575
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.949.743	2.862.490
1.03.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	64.858	72.332
1.03.03	Outros impostos e contribuições a recuperar	422.770	414.753
1.04	Outros Ativos	1.356.832	1.201.869
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	11.540	12.314
1.04.03	Outros	987.988	823.871
1.04.05	Depósitos judiciais	357.304	365.684
1.05	Investimentos	23.996	44.794
1.05.04	Outros Investimentos	23.996	44.794
1.06	Imobilizado	80.181	82.296
1.06.01	Imobilizado de Uso	80.181	82.296
1.07	Intangível	1.274.173	1.257.546
1.07.01	Intangíveis	1.274.173	1.257.546

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	34.096.289	34.250.370
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	256.498	65.332
2.01.01	Instrumentos financeiros derivativos	256.498	65.332
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	27.704.774	28.040.991
2.03.01	Depósitos de clientes	18.806.490	17.211.181
2.03.02	Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	1.415.836	1.536.250
2.03.03	Obrigações por empréstimos e repasses	575.430	562.573
2.03.04	Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	1.955.166	1.937.649
2.03.05	Dívidas e letras financeiras subordinadas	133.493	129.486
2.03.06	Operações compromissadas	4.189.148	5.941.967
2.03.07	Outros passivos financeiros	629.211	721.885
2.04	Provisões	769.872	733.534
2.05	Passivos Fiscais	87.380	136.361
2.05.01	Imposto de renda e contribuição social a recolher	33.704	67.319
2.05.02	Outros impostos e contribuições a recolher	53.676	69.042
2.06	Outros Passivos	1.495.608	1.450.252
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	3.782.157	3.823.900
2.08.01	Capital Social Realizado	3.742.572	3.742.572
2.08.02	Reservas de Capital	4.683	9.562
2.08.02.06	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	4.683	9.562
2.08.04	Reservas de Lucros	522.502	527.690
2.08.04.01	Reserva Legal	522.964	527.944
2.08.04.09	Ações em Tesouraria	-462	-254
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-223.866	-182.847
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-287.724	-296.194
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	23.990	23.117

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.358.340	1.069.392
3.01.01	Receita de juros e rendimentos similares	1.358.340	1.069.392
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-986.051	-261.097
3.02.01	Despesa de juros e rendimentos similares	-986.051	-261.097
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	372.289	808.295
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-427.031	-795.443
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	25.736	18.853
3.04.02	Despesas de Pessoal	-116.252	-92.475
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-247.975	-251.616
3.04.04	Despesas Tributárias	-49.132	-38.449
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	37.563	74.351
3.04.05.01	Recuperação de créditos baixados como prejuízo	27.285	35.276
3.04.05.02	Outras resultados não operacionais	9.358	28.260
3.04.05.03	Resultado de participação em coligadas	920	10.815
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-76.971	-506.107
3.04.06.01	Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	382.821	-81.382
3.04.06.02	Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	-328.178	-296.834
3.04.06.03	Outras receitas (despesas) operacionais	-131.614	-127.891
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-54.742	12.852
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	62.903	41.267
3.06.01	Corrente	-31.373	-5.909
3.06.02	Diferido	94.276	47.176
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.161	54.119
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.161	54.119
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.287	53.652
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	874	467
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,05	0,368
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,025	0,184
3.99.01.01	ON	0,0125	0,092
3.99.01.02	PN	0,0125	0,092
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0,025	0,184
3.99.02.01	ON	0,0125	0,092
3.99.02.02	PN	0,0125	0,092

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.161	54.119
4.02	Outros Resultados Abrangentes	19.470	-101.231
4.02.01	Variação no valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	1.905	-272.739
4.02.02	Impostos e contribuições diferidos sobre outros resultados abrangentes - TVM	-899	129.708
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	25.233	79.707
4.02.04	Impostos e contribuições diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	-6.769	-37.907
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	16.631	-47.112
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.757	-47.579
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	874	467

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	284.046	334.098
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	294.165	334.231
6.01.01.01	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	-4.879	1.481
6.01.01.02	Lucro líquido do período atribuível aos controladores	7.287	53.652
6.01.01.03	Resultado de participações em coligadas e controladas	-920	-10.815
6.01.01.04	Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	328.178	296.834
6.01.01.06	Depreciações	4.617	4.326
6.01.01.07	Amortizações	16.278	45.127
6.01.01.08	Amortizações de outros ativos intangíveis	12	0
6.01.01.09	Variação cambial de captações	3.493	-26.130
6.01.01.10	Provisões para causas judiciais	36.338	39.044
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-94.276	-47.176
6.01.01.12	Resultado da venda de participação em controlada	0	-30.871
6.01.01.13	Efeitos das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-1.963	8.759
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.119	-133
6.01.02.01	(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central	-193.487	2.190
6.01.02.02	Redução (Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.527.651	-1.453
6.01.02.03	Redução (Aumento) em valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	187.332	-404.734
6.01.02.04	(Aumento) em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-1.352.593	-99.283
6.01.02.05	(Aumento) Redução em impostos e contribuições a recuperar	-543	6.439
6.01.02.06	Redução (Aumento) em impostos e contribuições diferidos	7.024	-95.094
6.01.02.07	(Aumento) Redução em ativos não correntes destinados à venda	-1.088	23.906
6.01.02.08	(Aumento) em outros ativos	-57.394	-26.079
6.01.02.09	Aumento em depósitos judiciais	8.380	655
6.01.02.10	Aumento (Redução) em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	97.994	-46.689
6.01.02.11	(Redução) Aumento em passivos financeiros ao custo amortizado	-339.245	1.102.780
6.01.02.12	(Redução) Aumento em imposto de renda e contribuição social corrente	-2.622	2.178
6.01.02.13	Aumento (Redução) em outros passivos e provisões	154.831	-444.256
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-46.359	-20.693
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-118.563	-31.713
6.02.02	Aquisição de intangível	-31.061	-23.502
6.02.03	Aquisições de imobilizado de uso	-5.285	-11.143
6.02.04	Alienação de imobilizado de uso	2.783	13.961
6.02.05	Aquisição de participação acionária	-85.000	-11.029
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-162.561	-18.220
6.03.01	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-5.144	-25.520
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-158.290	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.03.03	Aumento (Redução) em participação de acionistas não controladores	873	7.300
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.963	-8.759
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.885	275.406
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	407.617	163.146
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	412.502	438.552

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.742.572	9.308	527.944	-182.847	-296.194	3.800.783	23.117	3.823.900
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.742.572	9.308	527.944	-182.847	-296.194	3.800.783	23.117	3.823.900
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.144	-4.980	-48.306	0	-58.430	-1	-58.431
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-53.465	0	0	-53.465	0	-53.465
5.04.09	Ações em Tesouraria	0	-4.965	0	0	0	-4.965	0	-4.965
5.04.10	Movimentação da participação dos não controladores	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.04.11	Constituição (Utilização) de reservas	0	0	48.306	-48.306	0	0	0	0
5.04.12	Ganho de capital - Reserva de lucros	0	-179	179	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.287	8.470	15.757	874	16.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.287	0	7.287	874	8.161
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.470	8.470	0	8.470
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	57	0	0	0	57	0	57
5.06.04	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações - Reserva de Capital	0	-4.879	0	0	0	-4.879	0	-4.879
5.06.05	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações - Ações em Tesouraria	0	4.936	0	0	0	4.936	0	4.936
5.07	Saldos Finais	3.742.572	4.221	522.964	-223.866	-287.724	3.758.167	23.990	3.782.157

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.742.572	-8.117	506.943	-110.596	7.606	4.138.408	14.020	4.152.428
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.742.572	-8.117	506.943	-110.596	7.606	4.138.408	14.020	4.152.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.873	-82.318	0	0	-69.445	0	-69.445
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-45.406	0	0	-45.406	0	-45.406
5.04.08	Ações em tesouraria	0	-25.520	0	0	0	-25.520	0	-25.520
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	36.912	-36.912	0	0	0	0	0
5.04.10	Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	0	1.481	0	0	0	1.481	0	1.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.652	-101.231	-47.579	467	-47.112
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.652	0	53.652	467	54.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-101.231	-101.231	0	-101.231
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-101.231	-101.231	0	-101.231
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-84.148	110.596	-26.448	0	6.833	6.833
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-84.148	110.596	-26.448	0	6.833	6.833
5.07	Saldos Finais	3.742.572	4.756	340.477	53.652	-120.073	4.021.384	21.320	4.042.704

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	1.519.086	818.192
7.01.01	Intermediação Financeira	1.741.161	966.180
7.01.02	Prestação de Serviços	25.736	18.853
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-328.178	-296.834
7.01.04	Outras	80.367	129.993
7.01.04.01	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	27.285	58.048
7.01.04.02	Outras receitas operacionais	54.237	43.685
7.01.04.03	Não operacionais	-1.155	28.260
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.161.389	-426.724
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-219.148	-199.904
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-23.598	-18.870
7.03.02	Serviços de Terceiros	-34.637	-33.103
7.03.04	Outros	-160.913	-147.931
7.03.04.01	Comunicação	-4.566	-14.683
7.03.04.02	Propaganda, promoções e publicidade	-27.827	-27.969
7.03.04.03	Processamento de dados	-46.289	-38.288
7.03.04.04	Serviços técnicos especializados	-75.910	-60.445
7.03.04.05	Taxas e emolumentos bancários	-5.040	-5.056
7.03.04.06	Transporte	-1.281	-1.490
7.04	Valor Adicionado Bruto	138.549	191.564
7.05	Retenções	-20.907	-49.453
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.907	-49.453
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	117.642	142.111
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	920	9.872
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	920	9.872
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	118.562	151.983
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	118.562	151.983
7.09.01	Pessoal	116.251	98.422
7.09.01.01	Remuneração Direta	59.899	54.277
7.09.01.02	Benefícios	24.243	22.443
7.09.01.03	F.G.T.S.	32.109	21.702
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-13.770	-2.817
7.09.02.01	Federais	-15.632	-4.791
7.09.02.02	Estaduais	152	56
7.09.02.03	Municipais	1.710	1.918
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.920	2.259
7.09.03.01	Aluguéis	7.920	2.259
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.161	54.119
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.287	53.652
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	874	467

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - IFRS

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas ("Banco"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras Intermediárias em IFRS do período findo em 31 de março de 2022, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

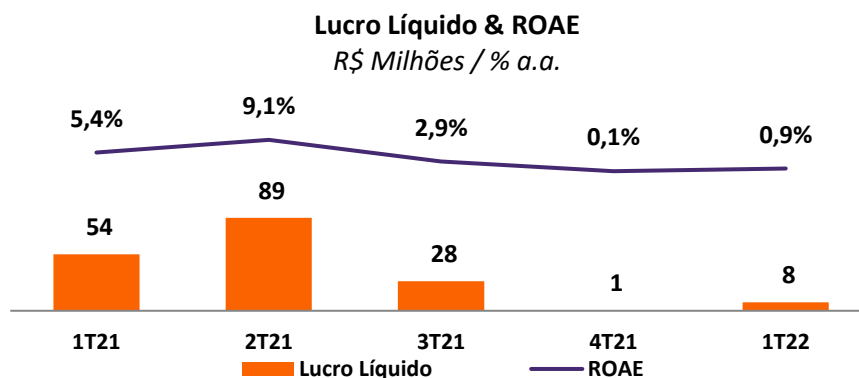
Somos um banco completo! Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

Somos FIGITAL, atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Varejo PF, Varejo PJ, Atacado e Gestão de Recursos. Isso nos permite seguirmos firmes em nossa missão de popularizar os serviços financeiros no Brasil.

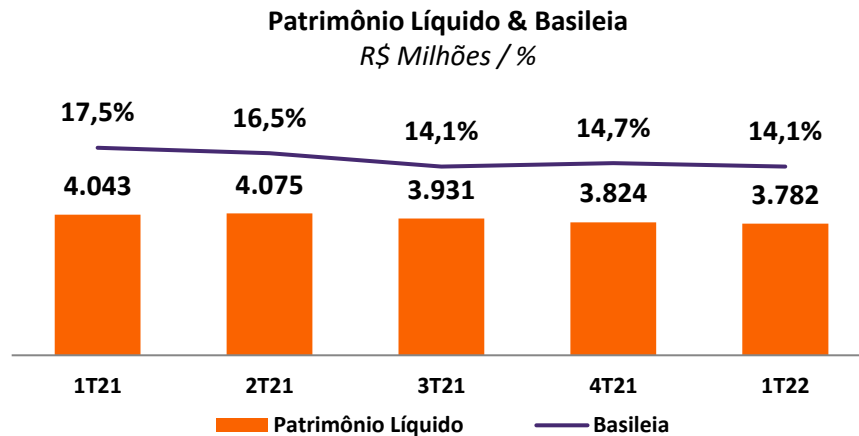
Desempenho Financeiro

O Lucro líquido no período de três meses findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 8 milhões, comparado a R\$ 54 milhões em igual período de 2021, redução de 84,9%. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 0,9% ao ano no período de três meses findo em 31 de março de 2022.

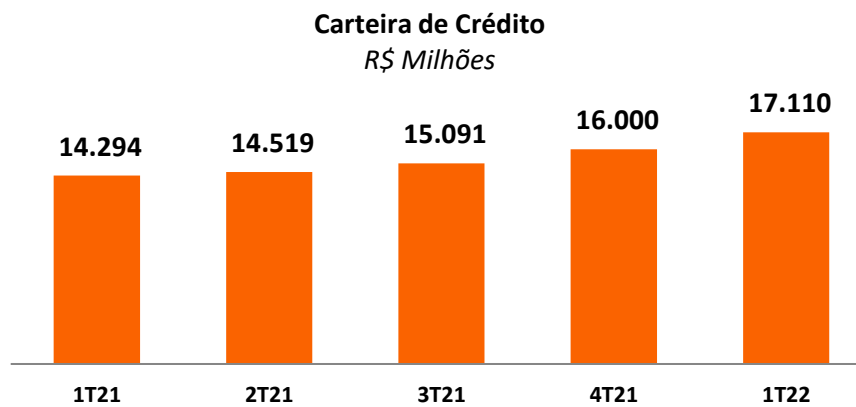


O Patrimônio Líquido consolidado em 31 de março de 2022 atingiu o valor de R\$ 3.782 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 14,1%. O Bmg tem como estratégia maximizar o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo em vista o seu benefício fiscal. A provisão de JCP no período de três meses findo em 31 de março de 2022 foi de 53 milhões.

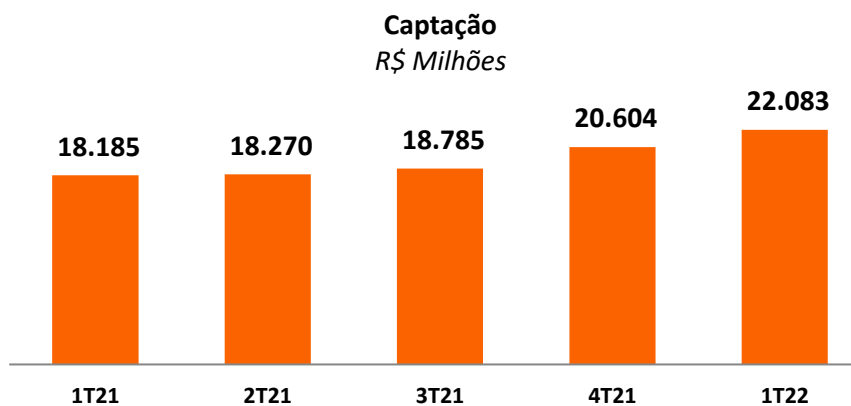
Comentário do Desempenho



A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 31 de março de 2022 com saldo de R\$17.110 milhões, representando um aumento de 19,7% em comparação ao mesmo período de 2021.



A captação total consolidada encerrou o 31 de março de 2022 com saldo de R\$22.083 milhões, representando um aumento de 21,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal fonte de captação, os depósitos, representa 83,9% do *funding*. Em abril de 2022, concluímos a nossa 2ª Emissão de Letras Financeiras Públicas no montante de superior a R\$300 milhões captados de forma pulverizada junto a investidores institucionais pelo prazo de 2 anos com remuneração de CDI + 1,80% a.a.



Comentário do Desempenho

Em janeiro 2022, após a aprovação do Banco Central, concluímos a aquisição de 50% da AF Controle S.A., *holding* que detém a participação societária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda).

Governança Corporativa

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente um terço é composto por membros independentes, incluindo a vice-presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto exclusivamente por membros independentes, (ii) com outros 4 comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia, estando pendente de homologação pelo Banco Central.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, no período de três meses findo em 31 de março de 2022, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 12 de maio de 2022.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - BRGAAP

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas ("Banco"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras Intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2022, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

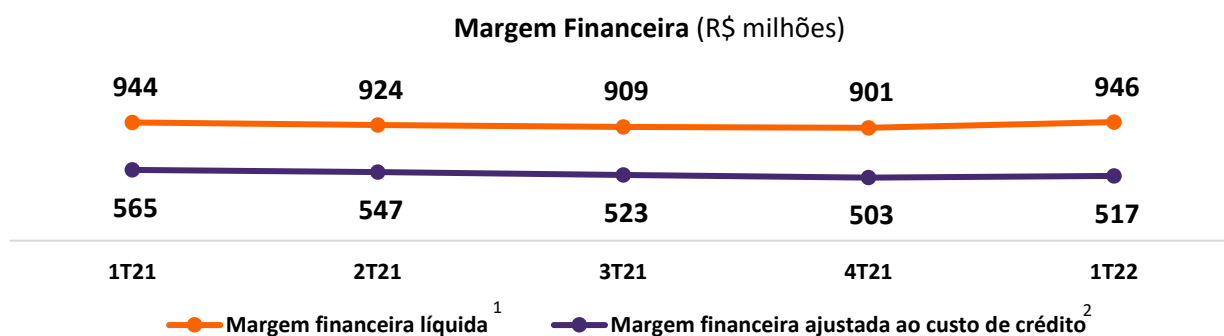
Somos um banco completo! Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

Somos FIGITAL, atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Varejo PF, Varejo PJ, Atacado e Gestão de Recursos. Isso nos permite seguirmos firmes em nossa missão de popularizar os serviços financeiros no Brasil.

Desempenho Financeiro

A margem financeira totalizou R\$ 946 milhões no período de três meses findo em 31 de março de 2022, representando um aumento de 0,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior e crescimento de 5,0% em relação ao quarto trimestre de 2021. Já a margem financeira ajustada ao custo do crédito (despesas de provisão líquida e de comissão) totalizou R\$ 517 milhões no período de três meses findo em 31 de março de 2022, representando uma redução de 8,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior e crescimento de 2,7% em relação ao quarto trimestre de 2021. A margem financeira vinha apresentando compressão, inicialmente pela redução na taxa média da carteira devido ao mix de produtos, e mais recentemente pelo aumento no custo de captação decorrente do aumento na curva de juros. No 1T22, a margem nominal volta a apresentar crescimento devido ao crescimento da carteira de crédito e a reprecificação da carteira de cartão crédito INSS elegível com o aumento da taxa máxima de juros para 3,06% ao mês.



1 - Margem financeira de juros + receitas de prestação de serviços.

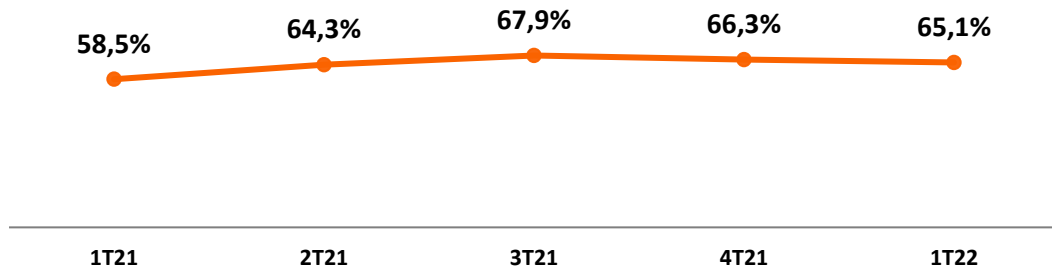
2 - Margem financeira de juros após despesa de provisão líquida de recuperação e despesas de comissões de agentes + receitas de prestação de serviços. Com base no resultado recorrente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, o índice de eficiência foi de 65,1%, aumento de 6,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2021 e melhora de 1,2 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2021. Como parte do processo de modernização para transformação do Banco e implantação da estratégia FIGITAL, o Banco investiu no desenvolvimento de projetos internos atrelados aos negócios, em especial em digitalização, qualidade e em novos produtos. Com isso, o Banco oxigenou seu quadro de colaboradores e

Comentário do Desempenho

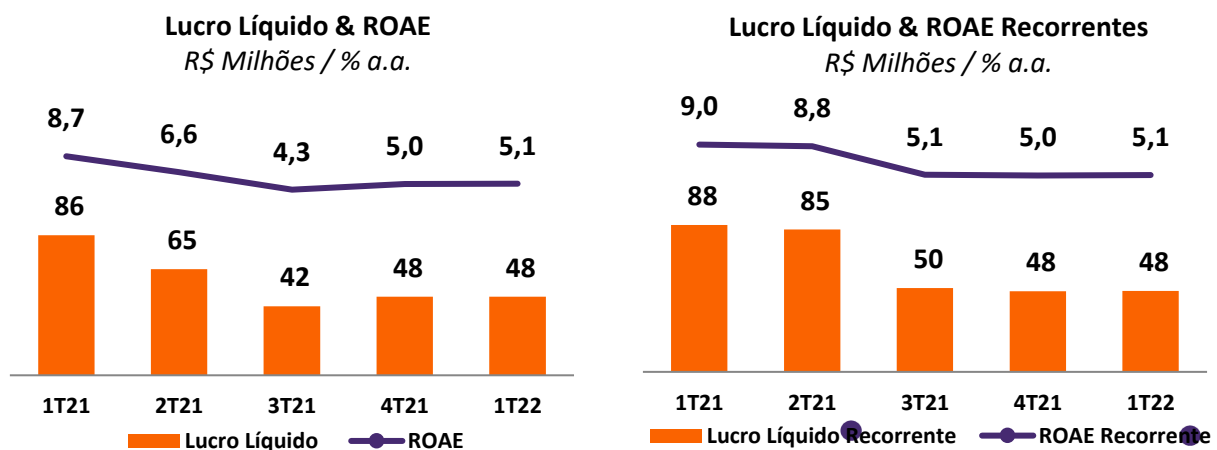
investiu na contratação de novos talentos, reforçou seus investimentos em marketing, contratou sistemas e trouxe consultoria e prestadores de serviços para auxiliar em temas específicos.

Índice de Eficiência Operacional (%)



Metodologia de cálculo: (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas (não considera amortização do ágio) + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias)

O Lucro Líquido no período de três meses findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 48 milhões, redução de 43,9% comparado a igual período de 2021 e estável em comparação ao quarto trimestre de 2021. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 5,1% ao ano no período de três meses findo em 31 de março de 2022. O Lucro Líquido Recorrente e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Recorrente (ROAE Recorrente), foram iguais aos indicadores contábeis no primeiro trimestre de 2022.

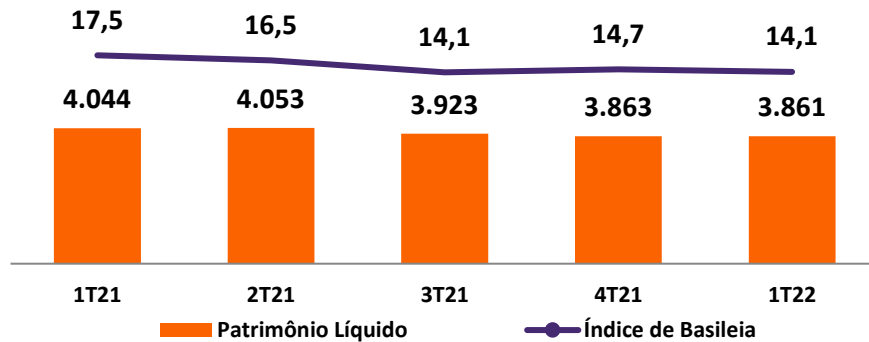


O Patrimônio Líquido consolidado em 31 de março de 2022 atingiu o valor de R\$ 3.861 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 14,1%. O Bmg tem como estratégia maximizar o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo em vista o seu benefício fiscal. A provisão de JCP no período de três meses findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 53 milhões.

Comentário do Desempenho

Patrimônio Líquido & Índice de Basileia

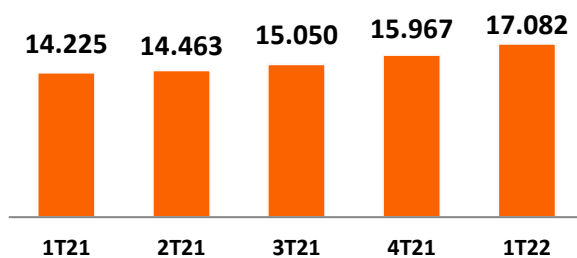
R\$ Milhões / %



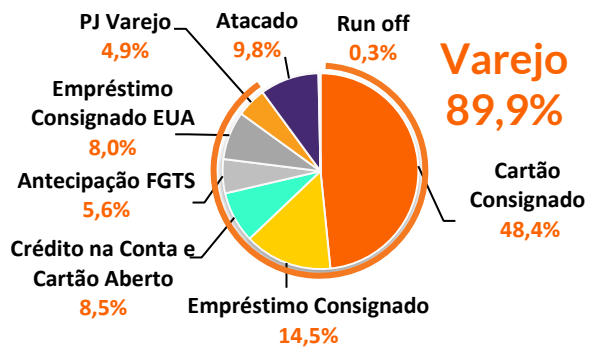
A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 31 de março de 2022 com saldo de R\$17.082 milhões, representando um aumento de 20,1% em comparação ao mesmo período de 2021. No primeiro trimestre de 2022, o crescimento foi impulsionado principalmente pela antecipação do FGTS e pelos produtos de consignação.

Carteira de Crédito

R\$ Milhões

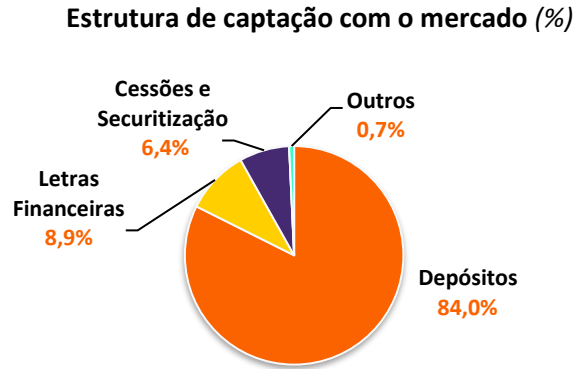
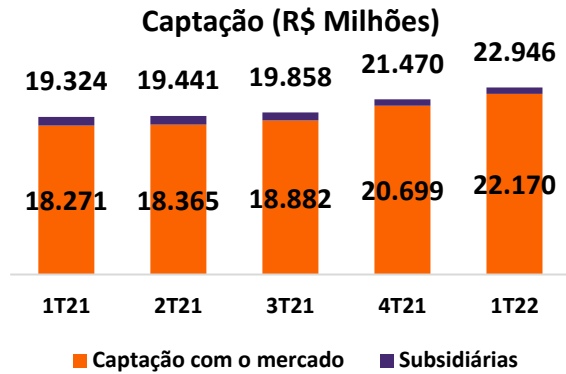


Distribuição da Carteira (%)



A captação total consolidada encerrou o 31 de março de 2022 com saldo de R\$22.946 milhões, representando um aumento de 18,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas a captação com o mercado (não inclui depósitos e letras oriundos das subsidiárias), a captação encerrou 31 de março de 2022 com saldo de R\$22.170 milhões, representando um aumento de 21,3% em comparação a igual período de 2021. Em abril de 2022, concluímos a nossa 2ª Emissão de Letras Financeiras Públicas no montante de superior a R\$300 milhões captados de forma pulverizada junto a investidores institucionais pelo prazo de 2 anos com remuneração de CDI + 1,80% a.a.

Comentário do Desempenho



Em 31 de março de 2022, os investimentos do Banco em controladas totalizaram R\$1.105 milhões. Em janeiro 2022, após a aprovação do Banco Central, concluímos a aquisição de 50% da AF Controle S.A., *holding* que detém a participação societária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda).

Governança Corporativa

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente um terço é composto por membros independentes, incluindo a vice-presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto exclusivamente por membros independentes, (ii) com outros 4 comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia, estando pendente de homologação pelo Banco Central.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Regulação

BACEN Circular nº 3.068/01 – No encerramento do trimestre, o Bmg não possuía títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, no período de três meses findo em 31 de março de 2022, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Comentário do Desempenho

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 12 de maio de 2022.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas em Bacen GAAP em 31 de março de 2022 e Relatório sobre as demonstrações financeiras

Os quadros das Informações trimestrais Individuais, são apresentados com base nas informações do Banco Bmg (individual)

Notas Explicativas



1. Contexto operacional

As operações do Banco BMG S.A. ("Bmg" ou "Banco") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro Bmg. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Banco Bmg S.A. ("Bmg" ou "Banco"), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil., possui atualmente 10,4 milhões de clientes, oferecendo ao varejo: cartão de crédito consignado, empréstimo consignado, crédito pessoal e seguros massificados via parceria. Adicionalmente, oferece aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o Bmg disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Conforme aprovado pelo Banco Central do Brasil, através de ofício de 10 de novembro de 2021, comunicamos mudança do objeto social da Cifra Financeira S.A. para "sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários", adotando como nova denominação BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Conforme Resolução BCB nº 2/20 as demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais, bem com as demonstrações consolidadas do grupo de empresas integrantes do conglomerado financeiro, Banco Bmg S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas do ramo financeiro, BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, e Banco BCV S.A. (nota 2.2 t).

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2. Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, o Banco Bmg observa o disposto na Resolução CMN 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, passando a apresentar o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

Em março de 2022 as transações de pagamentos adquiridas de instituições financeiras foram contabilmente reclassificadas da rubrica de "Operações com características de concessão de crédito" para "Relações interfinanceiras", para melhor entendimento e comparabilidade entre os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, reclassificamos, gerencialmente, os valores referentes a dezembro de 2021, conforme abaixo:

Conglomerado Financeiro e Banco		
Ativo	De	Para
Operações com características de concessão de crédito	668.046	
Relações interfinanceiras		668.046

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 12/05/2022.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional. Desta forma, o Conglomerado, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos até o presente momento:

Notas Explicativas



Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R2) - Pronunciamento Conceitual Básico
Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Resolução CMN nº 4.524/16 – CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Resolução CMN nº 4.534/16 – CPC 04 (R1) - Ativo Intangível
Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Resolução CMN nº 4.535/16 – CPC 27 - Ativo Imobilizado
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.
Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 (R1) - Mensuração do Valor Justo.
Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 41 (R1) – Resultado por Ação.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco Bmg e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes. Adicionalmente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, o Conglomerado divulga de forma segregada os resultados recorrentes e não recorrentes, evidenciando a natureza e os efeitos apurados no período (Vide nota 28 (c)), considera-se resultados não recorrentes aqueles não relacionados ou relacionados ocasionalmente com as atividades da instituição e que não tenham previsão de frequência futura.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas



(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Variação do ajuste a valor de mercado”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. O Banco não realizou transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais no período findo em 31 de março de 2022.

(iv) A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previsto pela Resolução CMN nº 4.748/19.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

De acordo com a Resolução CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013, o Bmg possui procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade, incluindo, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

(g) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “pro-rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Notas Explicativas



Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do período.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

O Banco também levou em consideração na mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa os critérios estabelecidos pela Resolução CMN 4.803/20, que dispõe sobre a reclassificação das operações renegociadas entre 1 de março e 30 de setembro de 2020 em função da pandemia da Covid 19 (Vide nota 28) para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020 nas condições especificadas.

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08, estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo Bmg permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11) nas demonstrações individuais. Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Conglomerado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na

Notas Explicativas



data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como ágio ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O ágio é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Investimentos" nas demonstrações financeiras individuais. Para as investidas que são consolidadas o ágio é classificado em "Ativos Intangíveis". Já o ágio originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e amortizados (nota 13), como requerem as normas do Banco Central do Brasil, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período e caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos de curto e longo prazo

A segregação entre curto e longo prazo é apresentada em notas explicativas, demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda e 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019.

A Lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" para 25% a partir de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, passando para 20% a partir de janeiro de 2022.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de março de 2022, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$4,7532 (em 31/12/2021 – US\$ 1,00 = R\$5,5805).

(r) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Notas Explicativas



Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outros tributos vincendos.

Provisões – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco possui um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado Bmg, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

Adicionalmente, em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de abril de 2020, o Banco implantou um Plano de Incentivo de Longo Prazo, que tem por objetivo permitir que os diretores e determinados empregados do Grupo Bmg designados pelo Comitê de Remuneração e Pessoas do Banco e aprovados pelo Conselho de Administração (em conjunto, “Colaboradores”) recebam ações preferenciais de emissão do Banco como um incentivo de longo prazo que comporá suas respectivas remunerações variáveis. Em 29 de abril de 2022, a reforma do Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária do Banco.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro e estão sendo apresentadas em consonância ao disposto no art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/21. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de “Intangível” Nota 13.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.

Notas Explicativas



(u) Consolidação

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2022	2021
Disponibilidades	359.652	408	6.619	77	156	2.807	3.149	366.570	349.675
Aplicações interfinanceiras de liquidez	38.000			750	253		253	38.750	49.998
Instrumentos Financeiros	25.344.775	895.842	1.266.018	652.929	1.101.720	7.799	3.741.660	25.527.423	26.138.250
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.149.923	895.842		652.929	1.074.708	7.799	3.741.660	39.541	38.894
Títulos e valores mobiliários e derivativos	10.667.082				27.012			10.694.094	12.262.124
Operações de crédito	13.527.770		1.266.018					14.793.788	13.837.232
Relações interfinanceiras	1.161.695			5	207			1.161.907	865.334
Outros créditos	5.135.866	36.789	81.616	154.670	242.883	2.238	29.883	5.624.179	5.454.016
Outros valores e bens	249.762	108			39	1.699		251.608	217.408
Permanente	4.705.484						3.271.458	1.434.026	1.323.857
Total do Ativo	36.995.234	933.147	1.354.253	808.431	1.345.258	14.543	7.046.403	34.404.463	34.398.538

Notas Explicativas



Passivo e patrimônio líquido	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2022	2021
Depósitos e demais instrumentos financeiros	29.278.622		1.110.894				3.745.063	26.644.453	26.583.437
Depósitos	22.081.797		1.110.894				3.744.809	19.447.882	17.640.189
Captações no mercado aberto	4.189.402						254	4.189.148	5.941.967
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.175.495							2.175.495	2.373.376
Obrigações por empréstimos e repasses	575.430							575.430	562.573
Instrumentos financeiros derivativos	256.498							256.498	65.332
Relações interfinanceiras	230.654			55	20			230.729	199.895
Provisões	970.928	17.369	167	306	68	52		988.890	917.225
Obrigações fiscais	147.935	9.958		5.689	9.472	27		173.081	152.392
Outras obrigações	2.505.841	10.193		7.225	12.228	359	29.880	2.505.966	2.682.650
Patrimônio Líquido administrado pela controladora	3.861.254	895.627	243.192	795.156	1.323.470	14.105	3.271.460	3.861.344	3.862.939
Participação de acionistas não controladores								90	88
Patrimônio Líquido	3.861.254	895.627	243.192	795.156	1.323.470	14.105	3.271.550	3.861.254	3.862.851
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	36.995.234	933.147	1.354.253	808.431	1.345.258	14.543	7.046.403	34.404.463	34.398.538

Notas Explicativas



3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização

a) Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.958/21 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

De forma a evidenciar o cumprimento dos requerimentos de capital previstos nas regulamentações em vigor, apresentamos abaixo o índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido, que podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2022	2021
Patrimônio de referência nível I	2.618.785	2.624.984
Capital Principal	2.506.211	2.515.851
– Patrimônio líquido (1)	4.042.566	4.067.124
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN	(1.536.355)	(1.551.273)
Capital complementar (2)	112.574	109.133
– Letras financeiras subordinadas	112.574	109.133
Patrimônio de referência nível II (2)	20.919	20.353
– Letras financeiras subordinadas	20.919	20.353
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	2.639.704	2.645.337
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	18.657.002	18.043.171
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	17.304.548	16.841.914
– Risco de mercado	14.860	102.150
– Risco operacional	1.337.594	1.099.107
Índice de solvabilidade (a / b)	14,15%	14,66%
Capital nível I	14,04%	14,55%
– Capital principal	13,44%	13,94%
– Capital complementar	0,60%	0,61%
Capital nível II	0,11%	0,11%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela “IRRBB”	144.407	254.055
Índice de imobilização	44,68%	40,98%
Folga de imobilização	140.386	238.573

(1) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.955, de 21 de outubro de 2021; e

(2) Os instrumentos elegíveis a capital, Capital Complementar e Nível II, foram emitidos observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN, com vencimento de opção de recompra, condicionado à prévia autorização do Banco Central do Brasil, em 5 anos a partir da data de emissão do instrumento.

Notas Explicativas

**4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e saldos em bancos	366.570	349.675	359.652	292.384
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	38.750	49.998	38.000	49.998
Total	405.320	399.673	397.652	342.382

(i) inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalentes de caixa está apresentado também na Nota 5.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos interfinanceiros

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional – LTN	750			
Notas do Tesouro Nacional – NTN	38.000	49.998	38.000	49.998
Aplicações no mercado aberto	38.750	49.998	38.000	49.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros	39.541	38.894	1.149.923	1.269.542
Total	78.291	88.892	1.187.923	1.319.540
Circulante	70.421	81.209	1.180.053	1.311.857
Não circulante	7.870	7.683	7.870	7.683

Notas Explicativas



6. Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Títulos de renda fixa				
Livres				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	169.255	100.047	143.816	68.516
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	296.103	285.213	296.103	285.213
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.775.808	3.396.014	3.775.808	3.396.014
Títulos Privados				
- Ações de companhias fechadas	19.686		19.686	
- Debêntures	759.683	998.528	759.683	998.528
- Certificado de recebíveis imobiliários	88.819	116.504	88.819	116.504
- Cotas de fundos de investimento	147.121	142.783	147.121	142.783
Vinculados a operações compromissadas				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	944.772	919.699	945.775	927.395
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	269.970	481.394	269.970	481.394
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.419.542	4.187.608	2.419.542	4.187.608
Títulos Privados				
- Debêntures	587.354	438.242	587.354	438.242
Vinculados a prestação de garantias				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	323.155	488.539	320.579	486.026
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	404.939	273.534	404.939	273.534
- Notas do Tesouro Nacional – NTN		39.304		39.304
Instrumentos Financeiros Derivativos (i)				
Títulos Privados				
- Swap a receber	295.506	288.831	295.506	288.831
- Compras a Termo	192.381	105.884	192.381	105.884
Total	10.694.094	12.262.124	10.667.082	12.235.776
Circulante	709.314	629.425	709.096	629.212
Não circulante	9.984.780	11.632.699	9.957.986	11.606.564

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

Notas Explicativas



(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam as seguintes classificações e prazos de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro					
	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Títulos/Vencimentos	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Títulos disponíveis para venda	10.724.944	10.901.384	10.093.754	10.268.278	(631.190)	(633.106)
- LFT						
De 31 a 60 dias		109.022		109.014		(8)
De 91 a 180 dias	177.152		177.165		13	
De 181 a 360 dias	59.784	172.949	59.791	172.914	7	(35)
Acima de 360 dias	1.202.370	1.232.203	1.200.226	1.226.357	(2.144)	(5.846)
- LTN						
Até 30 dias		79.370		79.353		(17)
De 181 a 360 dias	142.496		137.016		(5.480)	
Acima de 360 dias	915.761	1.041.707	833.996	960.788	(81.765)	(80.919)
- NTN						
Acima de 360 dias	6.655.576	6.578.761	6.102.583	6.023.795	(552.993)	(554.966)
- Debêntures						
De 91 a 180 dias	14.588		14.678		90	
De 181 a 360 dias		21.817		22.008		191
Acima de 360 dias	1.326.298	1.407.673	1.332.359	1.414.762	6.061	7.089
- Certificado de recebíveis imobiliários						
Acima de 360 dias	83.798	115.099	88.819	116.504	5.021	1.405
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	147.121	142.783	147.121	142.783		
Títulos para negociação	112.733	1.664.319	112.453	1.599.131	(280)	(65.188)
- NTN						
Acima de 360 dias	93.047	1.664.319	92.767	1.599.131	(280)	(65.188)
- Ações de companhias fechadas						
Indeterminado	19.686		19.686			
Instrumentos financeiros derivativos						
- "Diferencial a receber"			487.887	394.715		
Até 30 dias			99.063	3.459		
De 31 a 60 dias			15.094	40.023		
De 61 a 90 dias			24.006	10.547		
De 91 a 180 dias			173.579	51.808		
De 181 a 360 dias			8.922	140.299		
Acima 360 dias			167.223	148.579		
Total geral	10.837.677	12.565.703	10.694.094	12.262.124	(631.470)	(698.294)
Total contábil			10.694.094	12.262.124	(631.470)	(698.294)
Circulante			709.314	629.425	(5.370)	131
Não circulante			9.984.780	11.632.699	(626.100)	(698.425)

Notas Explicativas



Descrição	Valor pela curva Custo		Valor contábil		Ajuste ao valor de	
	amortizado				mercado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Títulos/Vencimentos	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Títulos disponíveis para venda	10.697.929	10.875.009	10.066.742	10.241.930	(631.187)	(633.079)
- LFT						
De 31 a 60 dias		109.022		109.014		(8)
De 91 a 180 dias	176.933		176.947		14	
De 181 a 360 dias	59.784	172.736	59.791	172.701	7	(35)
Acima de 360 dias	1.175.574	1.206.041	1.173.432	1.200.222	(2.142)	(5.819)
- LTN						
Até 30 dias		79.370		79.353		(17)
De 181 a 360 dias	142.496		137.016		(5.480)	
Acima de 360 dias	915.761	1.041.707	833.996	960.788	(81.765)	(80.919)
- NTN						
Acima de 360 dias	6.655.576	6.578.761	6.102.583	6.023.795	(552.993)	(554.966)
- Debêntures						
De 91 a 180 dias	14.588		14.678		90	
De 181 a 360 dias		21.817		22.008		191
Acima de 360 dias	1.326.298	1.407.673	1.332.359	1.414.762	6.061	7.089
- Certificado de recebíveis imobiliários						
Acima de 360 dias	83.798	115.099	88.819	116.504	5.021	1.405
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	147.121	142.783	147.121	142.783		
Títulos para negociação	112.733	1.664.319	112.453	1.599.131	(280)	(65.188)
- NTN						
Acima de 360 dias	93.047	1.664.319	92.767	1.599.131	(280)	(65.188)
- Ações de companhias fechadas						
Indeterminado	19.686		19.686			
Instrumentos financeiros derivativos						
- "Diferencial a receber"			487.887	394.715		
Até 30 dias			99.063	3.459		
De 31 a 60 dias			15.094	40.023		
De 61 a 90 dias			24.006	10.547		
De 91 a 180 dias			173.579	51.808		
De 181 a 360 dias			8.922	140.299		
Acima 360 dias			167.223	148.579		
Total geral	10.810.662	12.539.328	10.667.082	12.235.776	(631.467)	(698.267)
Total contábil			10.667.082	12.235.776	(631.467)	(698.267)
Circulante			709.096	629.212	(5.369)	131
Não circulante			9.957.986	11.606.564	(626.098)	(698.398)

Notas Explicativas



7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps*, contratos de futuro e termo) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "VaR" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de "stress".

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Classificação por prazo de vencimento:

Conglomerado Financeiro e Banco							
Descrição	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Contratos de Swap, opções e termo							
Posição ativa							
Moeda estrangeira	96.943	12.311	24.006	38.081	8.922	14.989	195.252
Juros	2.120	2.783		2.289			7.192
Índices				133.209		152.234	285.443
Total – 2022	99.063	15.094	24.006	173.579	8.922	167.223	487.887
Total – 2021	3.459	40.023	10.547	51.808	140.299	148.579	394.715
Contratos de Swap:							
Posição passiva							
Moeda estrangeira	(80.945)	(33.083)	(39.296)	(57.296)	(38.336)	(7.517)	(256.473)
Juros		(25)					(25)
Total – 2022	(80.945)	(33.108)	(39.296)	(57.296)	(38.336)	(7.517)	(256.498)
Total – 2021	(3.098)	(4.170)	(41.448)	(5.624)	(10.283)	(709)	(65.332)

Notas Explicativas



(b) Classificação por indexador e valor de referência:

Conglomerado Financeiro e Banco			
Swap, opções e termo	Valor de referência	Valor pela curva – Custo Amortizável	Valor de mercado
Dólar x Pré	16.623		2.691
CDI x Dólar	72.352	6.748	6.955
Pré x EURO	405		165
CDI x Pré	5.000	48	237
IPCA x CDI	895.500	123.053	285.443
Pré x Real	22.695		5.108
Pré x Dólar	437.038	2.792	187.288
Posição ativa – 2022	1.449.613	132.641	487.887
Posição ativa – 2021	1.958.370	135.810	394.715
Dólar x Dólar			(1.393)
Dólar x Pré	408.095	(1.879)	(224.974)
CDI x Dólar			(2.584)
Pré x Dólar	202.808		(27.547)
Posição passiva – 2022	610.903	(1.879)	(256.498)
Posição passiva – 2021	347.052	(30.700)	(65.332)
Exposição – 2022	2.060.516	130.762	231.389
Exposição – 2021	2.305.422	105.110	329.383

As transações de swap foram marcadas a mercado, considerando as cotações obtidas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Conglomerado Financeiro e Banco			
Futuros	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	695	(1.140)	2.303.829
Futuro de cupom de cambial (DDI)	6.235		1.514.404
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)		(5.338)	3.657.546
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)		(1.660)	1.664.706
Posição – 2022	6.930	(8.138)	9.140.485
Posição – 2021	62.828	(3.939)	10.795.614

Notas Explicativas



(c) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Banco negocia contratos futuros de DI de 1 dia, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$2.270.945 (2021 – R\$1.533.324). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$7.464 (2021 – devedor de R\$14.052), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco Bmg é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de *hedge* de Risco de Mercado, assim como os contratos de swap Dólar x DI designados como instrumento de *hedge* de Risco de Mercado. Em 31 de março de 2022 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos de *hedge* de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de *hedge* de Risco de Mercado.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Em 31 de março de 2022, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado do período, no montante de R\$5.788 (2021 – R\$ 10.976).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* durante todo o período de utilização dos instrumentos e das estratégias, foi mensurada em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Notas Explicativas



8. Operações com características de concessão de crédito

(a) Classificação por produto

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Crédito pessoal	11.470.509	10.561.415	10.104.087	9.097.398
CDC – veículos	127	78	127	78
Carteira comercial	1.689.179	1.646.681	1.689.179	1.634.015
Operações de crédito cedidas (i)	2.486.615	2.475.163	2.486.615	2.475.163
Total - operações de crédito	15.646.430	14.683.337	14.280.008	13.206.654
Transações de pagamento	778.081	668.046	778.081	668.046
Carteira de câmbio	41.335	47.127	41.335	47.127
Compras a faturar - Cartões de crédito	616.600	568.853	616.600	568.853
Total – outros	1.436.016	1.284.026	1.436.016	1.284.026
Total - carteira de crédito	17.082.446	15.967.363	15.716.024	14.490.680
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(852.642)	(846.105)	(752.238)	(749.995)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito – outros créditos	(3.996)	(4.507)	(3.996)	(4.507)
Total	16.225.808	15.116.751	14.959.790	13.736.178
Circulante	9.556.105	8.878.328	9.434.993	8.726.558
Não circulante	6.669.703	6.238.423	5.524.797	5.009.620

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Setor privado:				
Indústria	185.234	145.778	185.234	145.778
Comércio	97.007	108.751	97.007	108.751
Intermediários financeiros	922.283	809.715	922.283	809.715
Serviços	990.812	961.586	990.812	961.586
Esportes e recreação	269.551	290.486	269.551	290.486
Habitação	679	660	679	660
Rural	15.356	12.666	15.356	
Pessoas físicas	14.601.524	13.637.721	13.235.102	12.173.704
Total	17.082.446	15.967.363	15.716.024	14.490.680

Notas Explicativas



(c) Cessões de crédito

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No trimestre findo em 31 de março de 2022, o Banco não realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de "com retenção substancial de riscos e benefícios", permanecendo com o total da carteira cedida no montante de R\$2.486.615. No que tange as cessões classificadas na categoria "sem retenção substancial de riscos e benefícios" o Banco realizou operações que totalizam R\$1.635.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 31 de março de 2022, são como seguem abaixo:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08	Conglomerado Financeiro e Banco	
	Operações Cedidas	Obrigações assumidas
		(Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	2.486.615	1.413.982
Saldo de operações liquidadas a repassar		751
Total – 2022	2.486.615	1.414.733
Total – 2021	2.475.163	1.535.321

Notas Explicativas



(d) Composição da carteira de crédito por vencimentos:

Vencimento/Produto	Conglomerado Financeiro			
	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	4.893.096	5	526.988	5.420.089
A vencer de 31 a 60 dias	509.588	4	220.682	730.274
A vencer de 61 a 90 dias	364.337	4	156.069	520.410
A vencer de 91 a 180 dias	880.829	11	322.683	1.203.523
A vencer de 181 a 360 dias	1.269.562	21	225.800	1.495.383
A vencer após 360 dias	5.718.897	43	1.054.579	6.773.519
Total a vencer	13.636.309	88	2.506.801	16.143.198
Vencidas até 14 dias	30.168	1	373	30.542
Vencidas de 15 a 30 dias	105.742	2	116	105.860
Vencidas de 31 a 60 dias	115.273	4	218	115.495
Vencidas de 61 a 90 dias	93.406	2	107	93.515
Vencidas de 91 a 180 dias	242.255	8	329	242.592
Vencidas de 181 a 360 dias	350.571	22	651	351.244
Total vencidas	937.415	39	1.794	939.248
Total da carteira – 2022	14.573.724	127	2.508.595	17.082.446
Total da carteira – 2021	13.605.431	78	2.361.854	15.967.363

Notas Explicativas



Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Banco
				Total
A vencer até 30 dias	4.892.903	5	526.988	5.419.896
A vencer de 31 a 60 dias	509.189	4	220.682	729.875
A vencer de 61 a 90 dias	363.656	4	156.069	519.729
A vencer de 91 a 180 dias	876.574	11	322.683	1.199.268
A vencer de 181 a 360 dias	1.235.196	21	225.801	1.461.018
A vencer após 360 dias	4.568.085	43	1.054.578	5.622.706
Total a vencer	12.445.603	88	2.506.801	14.952.492
Vencidas até 14 dias	30.168	1	373	30.542
Vencidas de 15 a 30 dias	87.659	2	116	87.777
Vencidas de 31 a 60 dias	92.954	4	218	93.176
Vencidas de 61 a 90 dias	74.785	2	107	74.894
Vencidas de 91 a 180 dias	194.071	8	329	194.408
Vencidas de 181 a 360 dias	282.062	22	651	282.735
Total vencidas	761.699	39	1.794	763.532
Total da carteira – 2022	13.207.302	127	2.508.595	15.716.024
Total da carteira – 2021	12.141.414	78	2.349.188	14.490.680

Notas Explicativas

**(e) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução nº 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

2022				2021	
Nível	%	Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0	787.868		668.046	
A	0,50	14.740.292	73.701	13.878.324	69.392
B	1,00	271.796	2.718	172.181	1.722
C	3,00	151.468	4.543	228.723	6.861
D	10,00	206.827	20.683	99.910	9.991
E	30,00	114.356	34.307	116.025	34.807
F	50,00	131.361	65.681	112.013	56.007
G	70,00	78.245	54.772	67.698	47.389
H	100,00	600.233	600.233	624.443	624.443
Total		17.082.446	856.638	15.967.363	850.612

(ii) Banco

2022				2021	
Nível	%	Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0	778.081		668.046	
A	0,50	13.559.412	67.797	12.582.683	62.913
B	1,00	253.673	2.537	152.705	1.527
C	3,00	129.148	3.874	203.932	6.117
D	10,00	188.206	18.821	79.912	7.991
E	30,00	96.078	28.823	89.036	26.711
F	50,00	115.665	57.832	97.076	48.538
G	70,00	64.036	44.825	55.285	38.700
H	100,00	531.725	531.725	562.005	562.005
Total		15.716.024	756.234	14.490.680	754.502

Notas Explicativas

**(f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito e recuperação de créditos**

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixados a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como seguem:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do trimestre	850.612	719.869	754.502	662.668
Constituição de provisão	252.426	217.566	209.944	193.543
(Reversão/baixa de provisão)	(246.400)	(211.214)	(208.212)	(192.079)
Saldo no fim do trimestre	856.638	726.221	756.234	664.132
Créditos recuperados	(27.285)	(35.276)	(22.837)	(34.104)
Efeito no resultado (i)	225.141	182.290	187.107	159.439

(i) Refere-se ao valor líquido de constituição de provisão e créditos recuperados.

9. Outros créditos e relações interfinanceiras**(a) Outros créditos**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Ativos fiscais diferidos (i)	3.305.066	3.210.173	2.932.628	2.831.807
Ativos fiscais correntes (ii)	463.862	462.034	412.828	406.863
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	41.335	47.127	41.335	47.127
Variação cambial sobre adiantamento de câmbio	129.202	1.945	129.202	1.945
Devedores por depósitos em garantia (iii)	355.915	364.132	349.239	357.582
Devedores diversos – País	227.086	253.314	140.344	150.153
Baixas sem financeiro (iv)	498.370	485.838	498.370	485.838
(-) Provisões aos valores não recuperáveis (iv)	(47.262)	(46.461)	(47.262)	(46.461)
Valores a receber sociedades ligadas	12		724	1.992
Compras a faturar - Cartões de crédito (Nota 8(a))	616.600	568.853	616.600	568.853
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8 (a))	(3.996)	(4.507)	(3.996)	(4.507)
Outros	37.989	111.568	65.854	139.432
Total	5.624.179	5.454.016	5.135.866	4.940.624
Circulante	1.672.037	1.590.826	1.584.926	1.484.337
Não circulante	3.952.142	3.863.190	3.550.940	3.456.287

(i) Os ativos fiscais diferidos referem-se à créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).

(ii) O saldo de ativos fiscais correntes refere-se a tributos a compensar e compreende substancialmente crédito de COFINS no valor de R\$280.156 (2021 - R\$277.804) no Conglomerado Financeiro e R\$265.881 (2021 - R\$263.623) no Banco, em função do trânsito em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando o reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950 e recuperação de IR/CSLL referente a decisão do STF - Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário no valor de R\$109.702 (2021 - R\$108.677).

(iii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).

Notas Explicativas

(iv) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

(b) Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras são compostas por R\$778.081 (2021 – R\$668.046) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8(a)), R\$338.670 (2021 – R\$151.569) de depósitos no Banco Central e R\$45.156 (2021 – R\$45.719) de outros valores no Conglomerado Financeiro e R\$778.081 (2021 – R\$668.046) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8(a)), R\$338.468 (2021 – R\$151.366) de depósitos no Banco Central e R\$45.146 (2021 – R\$45.710) de outros valores no Banco.

10. Outros valores e bens**(a) Bens não de uso próprio**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (i)	13.100	13.933	12.993	13.819
Provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	(1.560)	(1.624)	(1.560)	(1.624)
Material em estoque	60	106	60	106
Total – Circulante	11.600	12.415	11.493	12.301

(i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Comissões – País (i)	185.968	179.308	185.968	179.308
Outros	54.040	25.685	52.301	25.615
Total	240.008	204.993	238.269	204.923
Circulante	141.290	104.712	139.551	104.642
Não circulante	98.718	100.281	98.718	100.281

(i) Referem-se principalmente a comissão referente a captações.

Notas Explicativas



11. Investimentos

Participações em controladas e coligadas

Conglomerado Financeiro							2022	2021
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do trimestre	Resultado de equivalência do trimestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento	
(i) Diretas (Ramo não financeiro)								
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	15.019	796	637	12.015	11.379	
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	1.308.490.992	99,99%	906.563	17.281	17.280	906.474	889.193	
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	1.988	9	9	1.975	1.956	
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	67.563	1.670	1.553	62.826	61.273	
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	22.275	(1.099)	(1.099)	22.271	23.370	
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	(256)	(256)	(128)	84.872		
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	8.568.767	45,00%	31.946	(11.994)	(6.330)	14.376	20.704	
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091	
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(2.525)	(2.370)	
Total					11.922	1.105.375	1.008.596	

Banco							2022	2021
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do trimestre	Resultado de equivalência e variação cambial do trimestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento	
(i) Diretas (Ramo financeiro)								
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.417	100,00%	243.192	(4.932)	(48.118)	243.192	291.310	
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	547.997.118	99,99%	895.627	13.642	13.640	895.537	881.897	
Banco Cifra S.A.	16.364	100,00%	795.156	9.949	9.949	795.156	785.206	
Banco BCV S.A.	8.196	100,00%	1.323.470	16.521	16.521	1.323.468	1.306.934	
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	279.000	100,00%	14.105	105	105	14.105	14.000	
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)								
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	15.019	796	637	12.015	11.379	
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	1.308.490.992	99,99%	906.563	17.281	17.280	906.474	889.193	
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	1.988	9	9	1.975	1.956	
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	67.563	1.670	1.553	62.826	61.273	
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	22.275	(1.099)	(1.099)	22.271	23.370	
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	(256)	(256)	(128)	84.872		
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	8.568.767	45,00%	31.946	(11.994)	(6.330)	14.376	20.704	
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091	
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(2.525)	(2.370)	
Total					4.019	4.376.833	4.287.943	

Notas Explicativas



Em 05 de março de 2021, diante do cumprimento de todas as condições suspensivas, foi consumada a operação prevista no Contrato de Compra e Venda e de Subscrição de Ações e Outras Avenças, celebrado pelo Banco Bmg, Banco Inter e Sócios Pessoas Físicas, com a interveniência e anuência da BMG Granito Soluções em Pagamento, estabelecido no memorando de entendimentos vinculante celebrado em 17 de novembro de 2020. A Operação se deu pela aquisição de 713.606 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo Bmg dos Sócios Pessoas Físicas, pelo preço total de R\$ 7,5 milhões e, conjuntamente com a subscrição e integralização, pelo Inter, de 8.568.767 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo preço de emissão total de R\$90. Como resultado da subscrição e integralização do Inter, o Banco Bmg registrou um resultado não operacional de equivalência patrimonial de R\$30.871 no período findo em 31 de março de 2021, bem como baixa total do ágio no montante de R\$22.985 (nota 22 (b)). Com o fechamento da Operação, o Banco e o Banco Inter passaram a deter, cada um, 45% do capital social da Granito e os Sócios Pessoas Físicas, em conjunto, passaram a deter os 10% remanescentes do capital social.

Em 02 de Julho de 2021 o Banco Bmg celebrou acordo de investimentos de participação acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e AF Invest Administração de Recursos Ltda., uma das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil, com aquisição de 50% do capital social da sociedade holding ("AF Controle S.A."). O montante aproximado envolvido na operação foi de R\$150.000, composto por uma parcela fixa de R\$85.000 e por um potencial valor variável, estimado em R\$65.000. Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de janeiro de 2022, foi concluída a operação prevista no Acordo de Investimentos para aquisição acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda. (respectivamente, "Sociedades" e "Operação"). Com a conclusão da Operação, o Bmg adquiriu 50% do capital social da AF Controle S.A., holding que detém a participação societária nas Sociedades. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 21 de janeiro de 2022.

Em 30 de agosto de 2021 e 29 de outubro de 2021 foram efetivadas reduções de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. nos montantes de R\$100.000 e R\$200.000, respectivamente.

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 20 de outubro de 2021, a CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda. A O2OBOTS é uma fintech que atua no desenvolvimento, licenciamento e manutenção de software especializado em chatbots com inteligência artificial para venda de produtos financeiros e de seguros.

Notas Explicativas



12. Imobilizado de uso

						Conglomerado Financeiro e Banco				
						Movimentações				
		2022	2021			Saldo Residual em 31.12.2021	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 31.03.2022
	Taxa Anual (%)	Custo	(Depreciação acumulada)	Valor líquido	Valor líquido					
Imóveis de uso		16.687	(12.976)	3.711	3.711	3.711				3.711
Terrenos		3.711		3.711	3.711	3.711				3.711
Edificações	4	12.976	(12.976)							
Outras imobilizações de uso		182.310	(121.593)	60.717	62.280	62.280	4.912	(2.752)	(3.723)	60.717
Instalações	10	104.406	(74.580)	29.826	29.978	29.978	3.253	(2.123)	(1.282)	29.826
Móveis e equipamentos de uso	10	9.720	(4.788)	4.932	5.137	5.137	38		(243)	4.932
Sistema de comunicação	10	2.003	(691)	1.312	1.450	1.450	72	(169)	(41)	1.312
Sistema de processamento de dados	20	58.592	(37.756)	20.836	22.446	22.446	279	(1)	(1.888)	20.836
Sistema de transporte	20	7.589	(3.778)	3.811	3.269	3.269	1.270	(459)	(269)	3.811
Imobilizado de uso		198.997	(134.569)	64.428	65.991	65.991	4.912	(2.752)	(3.723)	64.428

Notas Explicativas

**13. Intangível****(a) Composição dos ativos intangíveis**

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Intangíveis (i)	427.472	396.411
Amortização acumulada	(167.814)	(151.706)
Total	259.658	244.705

(i) Referem-se a licenças de uso e outros intangíveis, amortizados durante sua vida útil econômica estimada.

O Conglomerado avalia anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor recuperável do ágio, visando obter a melhor estimativa da Administração sobre seus fluxos de caixa futuros. Conforme estudo realizado na data-base de 31 de dezembro de 2021, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no trimestre findo em 31 de março de 2022. O prazo de amortização do ágio foi de 10 anos, cujo amortização se encerrou em agosto de 2021.

O cálculo do valor recuperável do ágio utiliza projeções de fluxo de caixa com premissas em um horizonte de longo prazo, considerando condições de mercado e fatores como taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidades sensibilizadas de 3% a 5%. As projeções de fluxo de caixa, tem como base o orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

(b) Movimentação dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Saldo inicial	244.705	182.443
Aquisição de ativos intangíveis	31.061	122.315
(Amortizações de ativos intangíveis)	(16.108)	(60.053)
Total	259.658	244.705

Notas Explicativas

**14. Depósito e Captações no mercado aberto - carteira própria****(a) Depósitos interfinanceiros e a prazo**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos à vista	271.185	253.137	273.822	255.585
Depósitos interfinanceiros				
Pós-fixados	67.050	77.605	2.698.328	2.662.654
Depósitos a prazo				
Prefixados	6.674.379	6.197.566	6.674.379	6.197.566
Pós-fixados (i)	12.435.268	11.111.881	12.435.268	11.111.881
Total	19.447.882	17.640.189	22.081.797	20.227.686
Circulante	6.150.420	5.784.696	8.784.335	8.372.193
Não circulante	13.297.462	11.855.493	13.297.462	11.855.493

(i) Do montante de R\$12.435.268 (2021 – R\$11.111.881) (Conglomerado Financeiro e Banco) de Depósitos a prazo pós-fixados, R\$1.568.335 (2021 – R\$1.614.725) correspondem a captações efetuadas mediante a emissão de DPGE, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.785, de 23/03/2020, do CMN.

(b) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo(i)		Conglomerado Financeiro	
	2022	2021	2022	2021	Total	2021
Até 30 dias		5.688	1.109.781	1.239.801	1.109.781	1.245.489
De 31 a 60 dias		2.575	448.053	189.784	448.053	192.359
De 61 a 90 dias	13.222	20.370	530.102	335.759	543.324	356.129
De 91 a 180 dias	38.740	3.085	2.399.569	1.381.230	2.438.309	1.384.315
De 181 a 360 dias	702	38.340	1.339.066	2.314.927	1.339.768	2.353.267
Após 360 dias	14.386	7.547	13.283.076	11.847.946	13.297.462	11.855.493
Total	67.050	77.605	19.109.647	17.309.447	19.176.697	17.387.052
Circulante	52.664	70.058	5.826.571	5.461.501	5.879.235	5.531.559
Não circulante	14.386	7.547	13.283.076	11.847.946	13.297.462	11.855.493

(i) Do montante de R\$13.283.076 (2021 – R\$11.847.946) de Depósitos a prazo apresentados no vencimento “Após 360 dias”, R\$8.940.114 (2021 – R\$7.609.715) vencem entre 1 e 3 anos, R\$3.220.308 (2021 – R\$3.096.756) entre 3 e 5 anos e R\$1.122.654 (2021 – R\$1.141.475) acima de 5 anos.

Notas Explicativas



				Banco	
Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Total	
2022	2021	2022	2021	2022	2021
Até 30 dias	5.688	1.109.781	1.239.801	1.109.781	1.245.489
De 31 a 60 dias	362.805	448.053	189.784	810.858	192.359
De 61 a 90 dias	2.281.695	530.102	335.759	2.811.797	356.129
De 91 a 180 dias	38.740	2.399.569	1.381.230	2.438.309	3.969.364
De 181 a 360 dias	702	1.339.066	2.314.927	1.339.768	2.353.267
Após 360 dias	14.386	13.283.076	11.847.946	13.297.462	11.855.493
Total	2.698.328	19.109.647	17.309.447	21.807.975	19.972.101
Circulante	2.683.942	5.826.571	5.461.501	8.510.513	8.116.608
Não circulante	14.386	13.283.076	11.847.946	13.297.462	11.855.493

(c) Captações no mercado aberto - carteira própria

As captações no mercado aberto são compostas por R\$3.600.749 (2021 - R\$5.541.752) de títulos públicos e R\$588.399 (2021 - R\$400.215) de títulos privados no Conglomerado Financeiro e R\$3.601.003 (2021 - R\$5.549.448) de títulos públicos e R\$588.399 (2021 - R\$400.215) de títulos privados no Banco.

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

(a) Obrigações por emissão de letras de crédito

		Conglomerado Financeiro e Banco	
		2022	2021
Letras financeiras (i)		2.065.059	2.267.263
Letras créditos imobiliários		8.012	10.460
Letras créditos agropecuários		102.424	95.653
Total		2.175.495	2.373.376
Circulante		1.419.427	1.849.076
Não Circulante		756.068	524.300

(i) Do montante de R\$2.065.059 (2021 - R\$2.267.263) de letras financeiras, R\$1.142.613 (2021 - R\$1.113.511) correspondem a captações efetuadas mediante emissão de Letras Financeiras com garantia, observadas as condições determinadas pela Resolução BCB nº 144, de 24/09/2021.

Notas Explicativas**(b) Vencimento**

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Letras financeiras e de crédito	
	2022	2021
Até 30 dias	28.601	9.912
De 31 a 60 dias	148.552	23.067
De 61 a 90 dias	18.359	494.216
De 91 a 180 dias	58.762	180.619
De 181 a 360 dias	1.165.153	1.141.262
Após 360 dias	756.068	524.300
Total	2.175.495	2.373.376
Circulante	1.419.427	1.849.076
Não circulante	756.068	524.300

16. Obrigações por empréstimos e repasses

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Repasses País – Instituições Oficiais (a)	46.296	45.964
Empréstimos no País – Outras Instituições (i)	529.134	516.609
Total	575.430	562.573
Circulante	46.296	45.964
Não Circulante	529.134	516.609

(i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto ao Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Até 30 dias	25.899	25.905
De 91 a 180 dias	20.397	20.059
Total	46.296	45.964
Circulante	46.296	45.964

Notas Explicativas

**17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações****(a) Provisão e obrigações fiscais**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Provisão para pagamentos a efetuar	227.393	192.087	226.727	191.457
Provisão para garantias financeiras prestadas	5.621	5.513	5.621	5.513
Provisão para causas judiciais (i)	755.876	719.625	738.580	703.900
Provisões	988.890	917.225	970.928	900.870
Correntes	28.634	51.350	3.857	4.924
Diferidas (25(b))	144.447	101.042	144.078	100.698
Obrigações fiscais	173.081	152.392	147.935	105.622
Total	1.161.971	1.069.617	1.118.863	1.006.492
Circulante	256.027	243.437	230.584	196.381
Não circulante	905.944	826.180	888.279	810.111

(i) Os saldos de provisão para causas judiciais são relacionados a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

(b) Outras obrigações

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Sociais e estatutárias	54.939	189.517	54.930	189.508
Outros impostos e contribuições a recolher	34.826	54.679	34.818	54.664
Obrigações a pagar cartão	271.213	275.539	271.213	275.539
Credores diversos	596.762	498.108	595.422	497.342
Valores a repassar cessão (i)	751	1.305	751	1.305
Valores a pagar sociedades ligadas			1.232	880
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (i)	1.413.982	1.534.016	1.413.982	1.534.016
Letras financeiras subordinadas (Nota 17(c))	133.493	129.486	133.493	129.486
Total	2.505.966	2.682.650	2.505.841	2.682.740
Circulante	1.052.970	1.144.374	1.052.845	1.144.464
Não circulante	1.452.996	1.538.276	1.452.996	1.538.276

(i) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

Notas Explicativas



(c) Letras financeiras subordinadas

Descrição		Conglomerado Financeiro e Banco		
		Data de		
Nome do papel	Emissão	Vencimento	Taxa de Juros a.a.	R\$
No País (i):				
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	124% do CDI	5.949
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	122% do CDI	13.944
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	124% da SELIC	1.026
			IPCA + 6,60% a 6,67%	
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	126% a 130% da SELIC	111.347
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	126% da SELIC	1.227
Total – 2022				133.493
Total – 2021				129.486

(i) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco.

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas e letras financeiras subordinadas:

Conglomerado Financeiro e Banco		
Dívida e letras financeiras subordinadas	2022	2021
Acima de 360 dias	20.919	20.353
Perpétua	112.574	109.133
Total	133.493	129.486

Notas Explicativas



18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

(i) **Provisão para riscos fiscais** - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de autolancamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.181.643 (2021 – R\$1.179.432) Conglomerado Financeiro e R\$1.193.804 (2021 – R\$1.167.562) Banco, sendo que estas ações se referem principalmente a processos administrativos e ou judiciais de tributos federais.

Os principais questionamentos no conglomerado são:

a) CSLL – Lei nº 7.689/88 – R\$229.982 (2021 - R\$226.682): decisão judicial transitada em julgado que declarou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos em que foi instituída pela Lei nº 7.689/88;

b) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R\$391.310 (2021 – R\$386.277): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;

c) IR e CS 2016 – R\$111.193 (2021 - R\$ 110.194): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;

d) PIS e COFINS – R\$113.558 (2021 - R\$102.106): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;

e) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$32.894 (2021 – R\$32.522): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e

f) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$30.298 (2021 - R\$29.043): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) **Provisões Trabalhistas** – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 31 de março de 2022, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota no Conglomerado Financeiro e no Banco.

(iii) **Provisões Cíveis:** A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$835.084 (2021 – R\$730.602) Conglomerado Financeiro e R\$828.144 (2021 – R\$737.084) Banco.

O Banco não possui ativos contingentes contabilizados.

Notas Explicativas



Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

			2022	
Conglomerado Financeiro			Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	230.132	78.308	225.434	71.972
Causas trabalhistas	19.628	64.461	19.342	56.148
Causas cíveis	106.155	613.107	104.463	610.460
Total	355.915	755.876	349.239	738.580

			2021	
Conglomerado Financeiro			Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Depósitos Judiciais
Causas tributárias e previdenciárias	226.446	62.189	221.814	226.446
Causas trabalhistas	24.471	65.992	24.189	24.471
Causas cíveis	113.215	591.444	111.579	113.215
Total	364.132	719.625	357.582	364.132

(v) Movimentação

Conglomerado Financeiro				
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributária	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2021	364.132	62.189	65.992	591.444
Adições	52.846	16.119	3.377	94.931
(Baixas)	(61.063)		(4.908)	(73.268)
Saldo em 31/03/2022	355.915	78.308	64.461	613.107

Banco				
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributária	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2021	357.582	57.079	57.879	588.942
Adições	48.560	14.893	3.157	94.644
(Baixas)	(56.903)		(4.888)	(73.126)
Saldo em 31/03/2022	349.239	71.972	56.148	610.460

Notas Explicativas



19. Patrimônio líquido (Banco)

a) Capital social

Em 31 de março de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.571, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 372.696.198 (trezentos e setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 210.536.213 (duzentos e dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nessa mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em comunicado ao mercado em 31 de março de 2022, o Banco anunciou encerramento do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 30 de março de 2021, as ações recompradas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração baseada em ações a executivos e demais beneficiários de planos de incentivos de longo prazo do Banco.

Ações em tesouraria				
	Ações em tesouraria 31/12/2021	Aquisição de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria 31/03/2022
Quantidade	51.107	1.554.000	(1.355.549)	249.558
Saldo em milhares de reais	(254)	(5.144)	4.936	(462)

Notas Explicativas



Movimentação na quantidade ações		
	31/12/2021	31/03/2022
Ordinária	372.696.198	372.696.198
Preferencial	210.536.213	210.536.213
Saldo	583.232.411	583.232.411

Quantidade de ações em circulação (i)			
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2021	1.251.558	101.526.675	102.778.233
Varição em ações em tesouraria		(198.451)	(198.451)
Varição das ações detidas por controladores e administradores		(1.150.123)	(1.150.123)
Em 31/03/2022	1.251.558	100.178.101	101.429.659

(i) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 62, ICVM 480/09, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada trimestre, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 31 de março de 2022 foi provisionado o montante de R\$53.465 a título de juros sobre o capital próprio, cujo pagamento será definido e deliberado em ata.

d) Resultado líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o trimestre.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas.

Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais. Conforme CPC41, utilizamos o ajuste retrospectivo para cálculo do lucro básico por ação de março de 2021.

Resultado líquido por ação		
	31/03/2022	31/03/2021
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	48.306	86.041
Quantidade média ponderada de ações emitidas	583.170.876	587.882.031
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,0828	0,1464

Notas Explicativas

**20. Receitas e despesas da intermediação financeiras**

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
CDC Crédito pessoal	1.193.718	1.074.937	1.149.990	1.035.772
Carteira comercial	76.938	59.526	75.521	64.620
Comissões de agentes	(204.592)	(197.126)	(204.592)	(197.126)
Variação cambial	(230.897)	96.418		
Outro	(221)	9	(221)	9
Total	834.946	1.033.764	1.020.698	903.275

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.079	905	10.916	6.438
Títulos e valores mobiliários	276.156	128.308	275.517	128.180
Total	277.235	129.213	286.433	134.618

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Resultado com instrumentos financeiros				
derivativos (i)	382.821	(81.382)	382.821	(81.382)
Variação cambial	(14.949)	(7.949)	(201.601)	57.646
Despesas de depósitos a prazo	(526.326)	(262.473)	(526.326)	(262.473)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(2.088)	(110)	(73.189)	(14.690)
Outras despesas de captação	(170.915)	(45.194)	(170.915)	(45.205)
Operações de empréstimos e repasses	(13.504)	(3.923)	(13.504)	(2.464)
Resultado com operações de crédito cedidas	(46.908)	(38.947)	(46.908)	(38.947)
Total	(391.869)	(439.978)	(649.622)	(387.515)

(i) Inclui instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção da variação cambial apresentado na nota 20 (a).

Notas Explicativas

**21. Receitas de prestação de serviços**

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Rendas de cobrança	116	200	116	200
Rendas de tarifas bancárias	5.981	3.200	5.981	3.200
Rendas outros serviços	15.477	11.409	15.457	11.391
Total	21.574	14.809	21.554	14.791

22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas**(a) Despesas de pessoal**

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Proventos e honorários	(47.237)	(34.006)	(47.237)	(33.995)
Encargos sociais	(16.668)	(16.293)	(16.668)	(16.286)
Treinamento	(472)	(393)	(472)	(393)
Benefícios	(13.339)	(11.114)	(13.338)	(11.104)
Total	(77.716)	(61.806)	(77.715)	(61.778)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Água, energia e gás	(529)	(490)	(529)	(490)
Marketing	(26.418)	(26.982)	(26.375)	(26.944)
Aluguéis	(3.445)	(6.512)	(3.444)	(6.506)
Arrendamento de bens	(2.658)	(2.629)	(2.658)	(2.629)
Promoções e relações públicas	(92)	(107)	(92)	(107)
Comunicações	(3.979)	(14.006)	(3.979)	(14.006)
Manutenção e conservação de bens	(580)	(391)	(580)	(391)
Processamento de dados	(45.325)	(36.756)	(45.325)	(36.756)
Seguros	(1.654)	(1.789)	(1.561)	(1.789)
Serviços de terceiros	(33.374)	(31.112)	(33.374)	(31.112)
Serviço de vigilância	(1.577)	(1.424)	(1.577)	(1.424)
Serviços técnicos especializados	(71.036)	(55.847)	(70.413)	(55.551)
Materiais diversos	(341)	(386)	(341)	(386)
Serviços do sistema financeiro	(5.016)	(5.023)	(4.979)	(4.988)
Transportes	(1.022)	(1.270)	(1.022)	(1.270)
Viagens	(2.728)	(2.001)	(2.728)	(2.001)
Amortização e depreciação (i)	(19.843)	(75.918)	(19.843)	(75.918)
Outras despesas administrativas	(14.707)	(10.687)	(14.694)	(10.571)
Total	(234.324)	(273.330)	(233.514)	(272.839)

(i) Em março de 2021 contempla baixa de ágio referente operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 11).

Notas Explicativas

**23. Despesas tributárias**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
PIS e COFINS	(41.305)	(32.636)	(40.169)	(32.396)
ISS	(715)	(682)	(714)	(644)
Outros	(1.183)	(504)	(976)	(463)
Total	(43.203)	(33.822)	(41.859)	(33.503)

24. Outras receitas e despesas operacionais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	2.015	4.160	2.015	4.160
Reversão de provisões operacionais (i)	79.290	87.788	79.128	86.690
Atualização de impostos a compensar	3.078	649	2.742	530
Participação sobre prêmios emitidos (ii)	3.000	3.000	3.000	3.000
Outras	339	1.035	334	1.035
Total	87.722	96.632	87.219	95.415
Outras despesas operacionais				
Atualização monetária	(1.266)	(340)	(1.423)	(352)
Despesas de cobranças	(3.430)	(3.991)	(3.430)	(3.991)
Despesa de interveniência de repasse de recursos	(23.816)	(22.908)	(23.816)	(22.908)
Despesa de provisões operacionais (i)	(186.419)	(195.706)	(185.961)	(194.993)
Tarifas	(6.198)	(8.586)	(6.198)	(8.586)
Outras	(9.701)	(5.578)	(9.685)	(5.537)
Total	(230.830)	(237.109)	(230.513)	(236.367)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(143.108)	(140.477)	(143.294)	(140.952)

(i) Basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais; e

(ii) Na rubrica "Participação sobre prêmios emitidos" está registrado o valor de parceria com empresa de seguros.

Notas Explicativas

**25. Imposto de renda e contribuição social****(a) Ativos fiscais diferidos - créditos de imposto de renda e contribuição social****Conglomerado Financeiro**

	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2021	547	2.227.048	681.496	301.082	3.210.173
Constituição		184.269	2.025	1	186.295
(Realização / Reversão)		(82.270)	(8.215)	(917)	(91.402)
Saldo final em 31/03/2022	547	2.329.047	675.306	300.166	3.305.066

Banco

	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2021	547	2.188.250	341.934	301.076	2.831.807
Constituição		183.665	2.025		185.690
(Realização / Reversão)		(82.233)	(1.737)	(899)	(84.869)
Saldo final em 31/03/2022	547	2.289.682	342.222	300.177	2.932.628

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

(b) Obrigações fiscais diferidas - imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$144.447 (2021 - R\$101.042) no Conglomerado Financeiro e R\$144.078 (2021 - R\$100.698) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

Notas Explicativas



(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	Conglomerado Financeiro	
	2022	2021
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	30.380	30.380
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	(53.465)	(53.465)
Participação nos lucros	(16.066)	(16.066)
Adições (exclusões) permanentes:		
Equivalência patrimonial	(11.922)	(11.922)
Equivalência patrimonial - não operacional		(30.871)
Variação cambial de investimento no exterior		(12.765)
Inovação tecnológica (i)	(21.900)	(21.900)
Outros	693	(5.670)
Base de cálculo	(72.280)	(78.643)
Alíquota base	10.842	15.729
Alíquota adicional	7.234	3.281
Incentivos fiscais	189	141
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	18.265	15.729

	Banco	
	2022	2021
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	(335)	(335)
Juros sobre o capital próprio	(53.465)	(53.465)
Participação nos lucros	(16.066)	(16.066)
Adições (exclusões) permanentes:		
Equivalência patrimonial	(4.019)	(4.019)
Equivalência patrimonial - não operacional		(30.871)
Variação cambial de investimento no exterior	(43.186)	(43.186)
Inovação tecnológica (i)	(21.900)	(21.900)
Outros	(4.157)	(4.678)
Base de cálculo	(143.128)	(143.649)
Alíquota base	21.469	28.730
Alíquota adicional	14.319	4.737
Incentivos fiscais	189	140
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	35.977	28.730

(i) Lei nº 11.196/2005, art.17, inciso I.

Notas Explicativas

**26. Transações com partes relacionadas (Banco)**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2022	2021	31/03/2022	31/03/2021
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	1.110.382	1.230.648	9.989	5.544
Títulos e valores mobiliários				
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros				
Cartões Consignados II	1.237.852	1.326.271	24.946	5.599
Operações de crédito				
Pessoal chave da Administração	4.636	4.222	10	82
Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas	9.266	22.275	817	350
Rendas a Receber				
Banco Cifra S.A.	6.561	6.561		
Banco BCV S.A.	10.886	10.886		
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	10.179	10.179		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	313	313		
Outros Créditos				
Banco Cifra S.A.	71	179		
Banco BCV S.A.	641	1.813		
Serviços de Cobrança				
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.		71		
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(331)	(192)		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(625)	(123)		
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	(915)	(925)		
Help Franchising	(1.922)	(1.309)		
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(5)	(5)		
ME Promotora de Vendas Ltda.	(2.818)	(2.857)		
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	(241)	(333)		
Bmg Participações Em Negócios Ltda.	(151)	(192)		
Cmg Corretora De Seguros	(147)	(187)		
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	(540)	(540)		
Depósitos interfinanceiros				
Banco BCV S.A.	(1.074.708)	(1.043.729)	(28.979)	(5.851)
Banco Cifra S.A.	(652.929)	(644.112)	(17.817)	(3.709)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(895.842)	(887.679)	(24.065)	(4.963)
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(7.799)	(9.529)	(240)	(57)
Depósitos a prazo				
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	(4.634)	(6.608)	(61)	(31)
Help Franchising	(9.526)	(11.135)	(232)	(63)
ME Promotora de Vendas Ltda.	(9.359)	(9.123)	(236)	(27)
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(506.796)	(291.755)	(9.276)	(2.986)
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	(394)	(385)	(10)	(2)
Bmg Participações Em Negócios Ltda.	(15.481)	(15.109)	(372)	(106)
Cmg Corretora De Seguros	(13.989)	(7.364)	(357)	(50)
Obrigações por letras financeiras				
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(220.216)	(435.606)	(9.732)	(3.189)
Outras obrigações				
Banco BCV S.A.	(642)	(426)		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(590)	(454)		
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	(894)	(567)		

Em março de 2022, o Conglomerado Bmg possuía seguro garantia com prêmios no montante de R\$1.757 com a BMG Seguros S.A.

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo Bmg), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco Bmg, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem

Notas Explicativas



efetuados, a título de serviços de cobrança. Em 31 de março de 2022, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$894 (2021 – R\$567) a empresa não possuía saldo em serviços de cobrança (2021 – R\$71).

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2022	2021
Remuneração	14.398	9.574
Contribuição INSS	3.240	1.479
Total	17.638	11.053

(ii) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantando em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia “BMGB4”, como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis (“*Performance Shares Units*” ou “PSU”), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10 “Pagamento Baseado em Ações” e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação na data de 18 de março de 2020 e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no trimestre findo em março de 2022 o montante de R\$4.936 a diretores e demais colaboradores elegíveis, líquido dos efeitos tributários.

(iii) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante o atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas



27. Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

				Conglomerado Financeiro		
2022				2021		
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	39.541	39.541		38.894	38.894	
Títulos e valores mobiliários	10.206.207	10.206.207		11.867.409	11.867.409	
Instrumentos financeiros derivativos	487.887	487.887		394.715	394.715	
Operações com características de concessão de crédito	17.082.446	16.836.555	(245.891)	15.967.363	15.817.093	(150.270)
PASSIVO						
Depósitos	19.447.882	19.838.522	390.640	17.640.189	17.803.978	163.789
Captações no mercado aberto - carteira própria	4.189.148	4.189.148		5.941.967	5.941.967	
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.175.495	1.278.974	(896.521)	2.373.376	2.611.065	237.689
Obrigações por empréstimos e repasses	575.430	575.430		562.573	562.573	
Instrumentos financeiros derivativos	256.498	256.498		65.332	65.332	
Letras financeiras subordinadas	133.493	133.493		129.486	129.486	

				Banco		
2022				2021		
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.149.923	1.149.923		1.269.542	1.269.542	
Títulos e valores mobiliários	10.179.195	10.179.195		11.841.061	11.841.061	
Instrumentos financeiros derivativos	487.887	487.887		394.715	394.715	
Operações com características de concessão de crédito	15.716.024	15.470.133	(245.891)	14.490.680	14.340.409	(150.271)
PASSIVO						
Depósitos	22.081.797	22.469.484	387.687	20.227.686	20.392.076	164.390
Captações no mercado aberto - carteira própria	4.189.402	4.189.402		5.949.663	5.949.663	
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.175.495	1.278.974	(896.521)	2.373.376	2.611.065	237.689
Obrigações por empréstimos e repasses	575.430	575.430		562.573	562.573	
Instrumentos financeiros derivativos	256.498	256.498		65.332	65.332	
Letras financeiras subordinadas	133.493	133.493		129.486	129.486	

Notas Explicativas



O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Notas Explicativas



28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$255.047 (2021 – R\$254.584) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2022 de R\$108 (2021 negativo em R\$21).

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado Bmg, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005,

do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(c) Informações suplementares

Apresentamos abaixo a natureza e os efeitos dos resultados não recorrentes realizados nos trimestres findos em março de 2022 e de 2021.

Conglomerado Financeiro e Banco		
	2022	2021
Lucro líquido do trimestre	48.306	86.041
Amortização de ágio (i)		19.944
Redução de participação em controladas (ii)		(18.229)
Total não recorrente		1.715
Lucro líquido do trimestre sem os efeitos não recorrentes	48.306	87.756

(i) Ágio na aquisição de investimentos, líquido de efeitos fiscais; e

(ii) Redução de participação na Granito Soluções em Pagamentos S.A, líquido de efeitos fiscais.

(d) Fatos relevantes

Conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, o Grupo Financeiro Bmg foi objeto de medida de busca e apreensão em Operação intitulada “Macchiato”, decorrência dos desdobramentos da Operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, investigando supostos ilícitos relacionados a crimes contra o sistema financeiro nacional e contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro que teriam sido alegadamente praticados por determinados executivos e colaboradores do Banco no período entre 2014 e 2016.

Em conexão com, e anteriormente a essa investigação criminal, o Banco havia sido autuado pela Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores. Essas autuações foram, dentro dos prazos legais, defendidas e impugnadas administrativamente, com apoio de assessor jurídico especializado em causas tributárias, e aguarda decisão final dos órgãos competentes.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberado pela criação de um Comitê Especial nomeado ad hoc para conduzir uma análise profunda e detalhada relativas aos fatos, dotado de recursos humanos e financeiros próprios conforme necessário para o irrestrito e completo cumprimento de suas atribuições. Nesse contexto, foi contratado escritório advocatício especializado em investigações corporativas e uma empresa especializada em auditoria forense.

O Comitê Especial concluiu a investigação analisando todos os dados e informações disponíveis no acervo do Banco, identificando os casos de pagamento a fornecedores mencionados na investigação policial. Resumidamente, os achados indicaram oportunidades de melhorias de controles internos, designação de alçadas, bem como lacunas na gestão de fornecedores, que impossibilitaram o pronto conhecimento dos fatos à época de sua ocorrência.

Não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As

Notas Explicativas



investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras ou divulgações em notas explicativas. O Banco continua acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão.

Após as conclusões dos trabalhos de investigação, o Comitê Especial apresentou os resultados ao assessor jurídico tributário contratado para defesa dos autos de infração e este confirmou opinião, considerando as infrações autuadas, quanto à classificação como Risco Possível e, as quais estão divulgadas na Nota 18(i)(b).

Desde o início das investigações, o Banco tem adotado uma série de medidas visando o aprimoramento dos controles internos.

(e) Impactos da pandemia decorrente do COVID 19 (Coronavírus)

Em consonância com o Ofício n.º 02/2020 emitido pela CVM, diante da pandemia de COVID-19, o Banco está pensando em todos e por isso vem tomando todas as medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

Mais do que tomar todas as providências e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia, o Banco adaptou sua forma de relacionamento com os clientes, priorizando o atendimento remoto e a formalização dos contratos de forma digitalizada, direcionando e acelerando seus esforços estratégicos em avanços tecnológicos, culturais e comportamentais.

O relacionamento com seus principais parceiros se refinou ainda mais, com destaque para as adaptações no formato de atendimento e formalização, criando assim uma nova alternativa perante a origem dos produtos.

Para clientes, o Banco estendeu benefícios focados nas necessidades do momento. O Banco lançou o Volta pra Mim Farmácia – benefício temporário no qual ao utilizar os cartões Bmg de débito ou crédito em farmácias, os clientes têm parte do dinheiro gasto de volta para a conta. Além disso, o Banco realizou uma parceria com a rede de farmácia Pague Menos para desconto de até 30% ao apresentar o cartão de crédito Bmg.

Para os colaboradores, com a comprovação do engajamento e da produtividade, o Banco continua com a prática do *home office*.

No âmbito social, o Banco segue fazendo doações, para criação de estruturas exclusivas de combate ao vírus em hospitais e de cestas básicas para distribuição em comunidades carentes.

A rápida resposta e adaptação do Banco diante de um momento tão sensível, só foi possível devido ao forte processo de transformação e modernização em andamento.

(f) Resultado não operacional

Em março de 2021, refere-se, basicamente, ao resultado não operacional de equivalência patrimonial no montante de R\$30.871, gerado em função da subscrição e integralização pelo Banco Inter na Granito, conforme descrito na nota 11.

(g) Eventos subsequentes

(i) Em abril de 2022, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 24 de fevereiro de 2022, o Bmg realizou sua 2ª emissão pública de letras financeiras, sem garantias e sem cláusulas de subordinação, no montante de R\$ 354.000. As Letras Financeiras foram objeto de distribuição pública, com dispensa de registro nos termos da Resolução CVM nº 8/20 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à Oferta Restrita.

(ii) Em 06 de maio de 2022, o Bmg através de sua subsidiária direta CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da FRP Ieger Software Ltda. ("iCertus"), um software de gestão (ERP) para micro, pequenas e médias empresas. A efetiva conclusão da operação aguarda a aprovação pelo Banco Central do Brasil - BACEN, nos termos da regulamentação em vigor.

Notas Explicativas



29. Gestão de riscos

1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital e Análise de Sensibilidade

Para o Conglomerado do Bmg, a gestão de riscos e capital é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Conglomerado do Bmg tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Conglomerado do Bmg gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas de forma resumida abaixo. Os demais riscos de Pilar II, tais como os riscos de imagem, de estratégia e socioambientais, são também monitorados pela Diretoria de Riscos e Compliance, com reporte ao Comitê de Gestão de Riscos e de Capital.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos, juntamente com o Relatório de Pilar 3, podem ser visualizados no site (<http://www.bancobmg.com.br/ri/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1. Gerenciamento do Capital

O Banco optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado do Bmg, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

Fórum de Gestão do Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria Riscos e Compliance com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basileia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

A Área de Riscos, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do Conglomerado do Bmg, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

Os dados quantitativos referentes aos requerimentos de capital regulatórios bem como o cumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor, podem ser visualizados na "Nota 3 - Exigibilidade de capital e limites de imobilização".

Notas Explicativas



1.2. Risco de Crédito

A estratégia de atuação do Banco é de foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.

Assim, os principais produtos de crédito são: Empréstimo Consignado, Cartão de Crédito Consignado, Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta) e Bmg Empresas, sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade. Com a consolidação do Bmg como banco digital, a carteira de cartão de crédito não consignado tem tido crescimento relevante.

As políticas de crédito específicas de cada produto são estabelecidas com base em fatores internos e externos, levando em conta o ambiente econômico e o perfil de apetite a riscos da instituição.

Destacam-se, dentre os fatores internos: a qualidade da carteira, margens, taxas de retorno, objetivos e metas da empresa; fatores externos: variação da capacidade de pagamento dos clientes devido a uma desaceleração econômica, inflação, desemprego, crises etc.

O processo de concessão de crédito baseia-se em uma avaliação do risco x retorno da operação, no estabelecimento de limites aos clientes de acordo com seu grau de exposição ao risco e verificação dos dados cadastrais informados. Como parte da avaliação, podem ser consultados *bureaus* de crédito para auxílio na decisão e na classificação de risco do cliente.

O monitoramento das políticas de crédito é feito através de relatórios de performance periódicos que, apresentando variações (melhora ou piora de performance), apontarão eventual necessidade de revisão, adequando-se à nova dinâmica.

1.3. Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado do Bmg entendem que a gestão de risco de mercado, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco em suas atividades, para a eficácia dos controles.

A área de gerenciamento de risco de mercado utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

O Conglomerado Bmg é conservador quanto à exposição a risco de mercado, estabelecendo limites para o posicionamento em determinados mercados e produtos, e limitando as perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, com o acompanhamento diário destes limites que é efetuado por área independente à do gestor das posições.

A área de gerenciamento de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos.

1.4. Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Notas Explicativas



Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Conglomerado do Bmg preocupa-se com o gerenciamento do risco de liquidez, delegando a missão de monitoramento a profissionais devidamente qualificados com conhecimentos necessários para um efetivo controle e que atenda as exigências de órgãos reguladores, aliados aos princípios estabelecidos pelo acordo de Basileia.

O gerenciamento do risco de liquidez deverá assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da instituição estejam sendo continuamente avaliados. Os controles internos deverão ser revisados de modo a abranger apropriadamente novos riscos ou riscos previamente não controlados.

1.5. Risco Operacional

O Conglomerado do Bmg considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que qualquer evento que possa interferir adversamente o alcance dos objetivos seja identificado e tratado.

Neste sentido, a resposta ao risco compreende em evitar, aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir o risco, dentro dos parâmetros estabelecidos e avaliação do custo/benefício.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independentemente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado do Bmg.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado, conforme classificação do risco.

Todos os eventos de riscos que configurem perda operacional efetiva deverão ser controlados, de forma a identificar, com facilidade, as ocorrências da espécie e a sua documentação, tanto para atendimento à alta administração no seu gerenciamento, quanto para subsidiar o fornecimento de informações às autoridades supervisoras.

1.6. Risco Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Bmg, que segue o disposto na Resolução CMN nº 4.327/2014, estabelece diretrizes e consolida as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com clientes. A política estabelece segmentos de atuação impedidos, para os quais não liberamos crédito, e setores restritos, para os quais a análise de risco socioambiental é mais detalhada e rigorosa. Determina, também, práticas, que incluem o gerenciamento de riscos e análises de impactos socioambientais como finalidade do crédito e gestão de fornecedores, que é realizado através da análise das práticas socioambientais. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional.

1.7. Análise de Sensibilidade

(a) Ativos e passivos

Em cumprimento ao disposto no art.35 da Resolução BCB nº 2/20, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação do "Programa de Testes de Estresse" conforme definido em suas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Otimista:** consideramos uma melhoria de produtividade de 10%, elevação da qualidade do crédito em 10% (PCLD menor), redução de taxas de captação em 10%, redução nas provisões para contingências em 10%.

Notas Explicativas



- **Pessimista 1:** consideramos uma piora de produtividade de 10%, piora da qualidade do crédito em 10% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 10%, aumento nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 2:** consideramos uma piora de produtividade de 20%, piora da qualidade do crédito em 20% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 20%, aumento nas provisões para contingências em 20%.
- **Pessimista 3:** simulação de estresse reverso onde estressamos as principais variáveis até o ponto de zerar o Lucro Líquido do Banco

	Efeito bruto no resultado				Efeito líquido no resultado			
	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3
Produtividade	119.522	(119.522)	(239.045)	(358.567)	65.737	(65.737)	(131.475)	(197.212)
Qualidade de crédito (PCLD)	93.125	(93.125)	(186.250)	(279.375)	51.219	(51.219)	(102.437)	(153.656)
Taxas de captação	52.846	(52.846)	(105.692)	(158.539)	29.065	(29.065)	(58.131)	(87.196)
Provisões para contingências	50.558	(50.558)	(101.115)	(151.673)	27.807	(27.807)	(55.613)	(83.420)

(b) Risco de mercado

Em atendimento aos requerimentos da CVM o Banco Bmg realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(320)	(800)	(1.600)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(36.863)	(92.159)	(184.317)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(74)	(184)	(368)
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	(986)	(2.466)	(4.932)
Total		(38.243)	(95.609)	(191.217)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Notas Explicativas**Premissas para os fatores de riscos**

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
 - O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

*

*

*

Carlos Andre Hermesindo da Silva
(Diretor de Finanças, Riscos e Compliance)

Paulo Augusto de Andrade
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Silvio Cesar Ferreira
CRC - 1SP185135/O-0
(Contador Responsável)

Notas Explicativas

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com normas internacionais de relatórios financeiros – IFRS em 31 de março de 2022 e relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Os quadros das Informações trimestrais consolidadas, são apresentados com base nas informações do Consolidado em IFRS

Notas Explicativas



1. Informações gerais

O Banco Bmg S.A. ("Banco" ou "Instituição") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo" ou "Consolidado") está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Grupo é formado pelas controladas: BMG Leasing S.A., BMG Bank Cayman Ltd., Banco Cifra S.A., Banco BCV S.A., BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. e sua controlada ME Promotora de Vendas Ltda., BMG Soluções Eletrônicas Ltda., Help Franchising Participações Ltda., BMG Participações em Negócios Ltda. e sua controlada BMG Seguros S.A., Romeu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NP Esportes. Informações detalhadas sobre as controladas encontram-se descritas na nota de consolidação.

Conforme aprovado pelo Banco Central do Brasil, através de ofício de 10 de novembro de 2021, comunicamos mudança do objeto social da Cifra Financeira S.A. para "sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários", adotando como nova denominação BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

O Banco Bmg S.A. ("Banco" ou "Instituição"), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães, está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil.

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS foram concluídas e aprovadas pela Administração do Banco em 12/05/2022.

2. Resumo das práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Bmg S.A. e suas controladas foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional ("CMN") que requer a elaboração de demonstrações consolidadas de acordo com o padrão contábil internacional ("IFRS"), conforme aprovado pelo "International Accounting Standard Board" ("IASB") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras intermediárias, o Grupo observa o disposto na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresentando o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo, como requerido pelo IFRS 9, em função do modelo de negócio.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações Financeiras Intermediárias consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas



(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do trimestre conforme incorridos.

As empresas consolidadas e as suas participações estão demonstradas a seguir:

Controladas	País de constituição	Atividade	Participação em %	
			2022	2021
BMG Leasing S.A.	Brasil	Arrendamento Mercantil	99,99	99,99
BMG Bank Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Banco	100	100
Banco BCV S.A.	Brasil	Banco	100	100
Banco Cifra S.A.	Brasil	Banco	100	100
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	Distribuidora de valores mobiliários	100	100
ME Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	80	80
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	Brasil	Comércio eletrônico	99,38	99,38
Help Franchising Participações Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,98	99,98
BMG Participações em Negócios Ltda.	Brasil	Holding	92,99	92,99
BMG Seguros S.A.	Brasil	Seguros	70	70
CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,99	99,99
CMG Corretora de Seguros	Brasil	Seguros	60	60
			Participação em %	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios			2022	2021
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NP Esportes			100	100
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado			2022	2021
Romeu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado			100	100

Transações, saldos e ganhos não realizados entre as instituições integrantes do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas.

Na rubrica "Receitas de juros e rendimentos similares", na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de operações de crédito cedidas e o custo do financiamento na rubrica "Despesas de juros e encargos similares".

(ii) Transações com participações de não controladoras

O Grupo trata as transações com participações de não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes".

2.3 Apresentação de informação por segmentos

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade que atua em atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados sejam regularmente

Notas Explicativas



avaliados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade e em relação ao qual estão disponíveis informações financeiras distintas.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada de decisões estratégicas do Grupo.

A administração separa as suas informações em dois segmentos operacionais: Banco de Varejo e Banco de Atacado.

Estes segmentos operacionais são descritos a seguir:

- Banco de Varejo: o resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas físicas.
- Banco de Atacado: o resultado do segmento Banco de Atacado decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas jurídicas.

O resultado por segmento operacional encontra-se informado no quadro abaixo:

	2022			
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Total BRGAAP (i)	Consolidado IFRS
Margem Financeira	567.518	109.591	677.109	28.869
Receita de prestação de serviços	20.674	900	21.574	4.162
Resultado de intermediação financeira	588.192	110.491	698.683	33.031
Despesa de prov. para créditos de liq. duvidosa	(199.179)	(53.247)	(252.426)	(75.752)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	19.186	8.099	27.285	
Resultado bruto financeiro	408.199	65.343	473.542	(42.721)
Despesas totais	(386.850)	(84.364)	(471.214)	(24.627)
Resultado de participação em coligadas	17.916	(5.994)	11.922	(11.002)
Resultado operacional	39.265	(25.015)	14.250	(78.350)
Resultado não operacional		64	64	9.294
Imposto de renda e contribuição social	(9.607)	43.601	33.994	28.909
Lucro líquido	29.658	18.650	48.308	(40.147)

	2021			
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Total BRGAAP (i)	Consolidado IFRS
Margem Financeira	529.533	171.104	700.637	(12.173)
Receita de prestação de serviços	13.552	(2.390)	11.162	7.691
Resultado de intermediação financeira	543.085	168.714	711.799	(4.482)
Despesa de prov. para créditos de liq. duvidosa	(193.700)	(23.866)	(217.566)	(79.268)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	30.514	4.763	35.277	(1)
Resultado bruto financeiro	379.899	149.611	529.510	(83.751)
Despesas totais	(311.932)	(121.452)	(433.384)	(38.598)
Resultado de participação em coligadas	638	9.640	10.278	537
Resultado operacional	68.605	37.799	106.404	(121.812)
Resultado não operacional		28.259	28.259	1
Imposto de renda e contribuição social	(14.386)	(5.781)	(20.167)	61.434
Lucro líquido	54.219	60.277	114.496	(60.377)

(ii) Resultado apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Notas Explicativas



2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do Banco, e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda no resultado do período na rubrica "Outras receitas e despesas operacionais".

2.5 Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações no mercado aberto de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Vendas com compromisso de recompra e compras com compromisso de revenda

O Grupo dispõe de operações de compra com compromisso de revenda ("compromisso de revenda") e de venda com compromisso de recompra ("compromisso de recompra") de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas "Aplicações no mercado aberto" e "Operações compromissadas", respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no balanço patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em "Receitas de juros e rendimentos similares" e "Despesas de juros e encargos similares", respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. Monitoramos rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajustamos o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no balanço patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

2.7 Ativos e passivos financeiros

2.7.1 Reconhecimento e mensuração

(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

O Grupo aplica o IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

(i) Custo Amortizado;

Notas Explicativas



(ii) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes;

(iii) Valor Justo por meio do Resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependerá do modelo de negócios nas quais são administrados e das características dos fluxos de caixa - SPPI Test (*Solely Payment of Principal and Interest Test*).

O modelo de negócios refere-se a como o Banco gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultam do reconhecimento de fluxos de caixa contratuais, venda de ativos ou ambos. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros.

A avaliação dos modelos de negócios considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

(i) Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Os ativos mensurados ao custo amortizado são administrados para obtenção de fluxos de caixas constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test).

Os ativos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos Similares.

(ii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

- Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e

- Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

(iii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

- Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo;

- Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e

- Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganho (Perda) Líquido com ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas



O Grupo designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, estimam-se os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados a valor justo por meio do resultado estão classificados nesta categoria e, inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do resultado consolidada em "Despesas de juros e encargos similares".

As obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros representam as obrigações de cessão de crédito com ou sem coobrigação. Os valores são representados pelo valor presente dos compromissos financeiros futuros descapitalizados pela taxa original da cessão de crédito.

(b) Hedge

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e optou na adoção do IFRS 9 em permanecer adotando os critérios do IAS 39, como permitido na adoção inicial.

De acordo com o IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil, todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formal da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.
- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular.

O IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O banco não possui *hedge* de investimento líquido em operações no exterior e *hedge* de valor justo.

Os valores justos dos vários instrumentos financeiros derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

(i) Hedge de Valor Justo

Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Notas Explicativas



(ii) Hedge de Fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Ganho/perda líquido com ativos e passivos financeiros".

Os valores acumulados em outros resultados abrangentes são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em outros resultados abrangentes, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os instrumentos financeiros derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no resultado abrangente acumulado e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece em Resultado Abrangente e é reconhecido no resultado, quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado em outros resultados abrangentes é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receita e Despesa de juros, rendimentos e encargos similares".

(c) Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isto não altera substancialmente seus termos e condições, o Grupo não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer custos ou taxas incorridas ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro. Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o Grupo baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, consequentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito. O Grupo também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração do Resultado.

(d) Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando todos os riscos e benefícios de propriedade são transferidos substancialmente e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos do IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

(i) Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração do Resultado do Grupo. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado.

(e) Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Notas Explicativas



(f) Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O Grupo mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração do Resultado quando o direito do Grupo é reconhecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração do Resultado.

2.8 Operações de arrendamento mercantil financeiro (como arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no balanço patrimonial consolidado na rubrica Operações de crédito e arrendamento mercantil.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo Grupo são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Grupo e ocorre na demonstração consolidada do resultado na rubrica "Receita de juros e rendimentos similares".

2.9 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Perda de Crédito Esperada

O Grupo avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração do Resultado.

Mensuração de Perda de Crédito Esperada

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banco espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
- Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;
- Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banco espera recuperar.

A metodologia de estimação da perda esperada considera a utilização dos seguintes fatores:

- Exposição ao *Default* (EAD): é o valor exposto ao risco de crédito, utilizando-se como referência o saldo devedor dos contratos e possibilidade de utilização dos limites aprovados;
- Probabilidade de *Default* (PD): é definido como a probabilidade da contraparte não honrar com suas obrigações contratuais de pagamento, utilizando-se para estimativa dados históricos e informações cadastrais dos clientes e contratos;
- Perda por *Default* (LGD): é o percentual da exposição que não se espera recuperar em caso de inadimplência, utilizando-se para estimativa parâmetros históricos de níveis de atraso, garantias das operações e cobertura por seguro prestamista.

A cada período reportado, o Grupo avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são

Notas Explicativas



baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O Grupo classifica os ativos em três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: Entende-se que um instrumento financeiro nesta fase não tenha um aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa a perda esperada resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem ter materializado deterioração, o instrumento financeiro será enquadrado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete a perda estimada da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, serão utilizados os indicadores quantitativos de medição utilizados na gestão normal de risco de crédito, assim como outras variáveis qualitativas, tais como a indicação de ser uma operação não deteriorada se considerada como refinanciada ou operações incluídas em um acordo especial, e;

Estágio 3: Um instrumento financeiro é registrado dentro deste estágio, quando ele mostra sinais de deterioração evidentes como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializaram em uma perda. Neste caso, o valor referente à provisão para perdas reflete as perdas esperadas por risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

Mudança de estágio

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo realizado pelo Grupo.

O Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. O modelo individual é aplicado quando existe relevância para a carteira e histórico adequado para uma modelagem estatística. Caso contrário, aplica-se a análise coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

2.10 Ativos não correntes disponíveis para venda

Em conformidade com o IFRS 5, nesta categoria foram registrados os ativos cujo valor contábil possa ser recuperado, principalmente por meio de uma transação de venda, em vez do uso continuado.

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, adquiridos ou recebidos por dação em pagamento.

Estes bens quando recebidos por dação em pagamento são vendidos. Entretanto, aqueles que eventualmente apresentarem alguma dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment* por meio de laudo técnico.

2.11 Intangível

Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Notas Explicativas



O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do trimestre, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear como segue:

	Anos
Edificações	Entre 20 e 25
Sistema de segurança	Entre 18 e 20
Instalações	Entre 8 e 10
Móveis e equipamentos de uso	Entre 8 e 10
Sistema de comunicação	Entre 8 e 10
Veículos	Entre 3 e 5
Sistema de processamento de dados	Entre 3 e 5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos no resultado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

2.13 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de provisão para redução ao valor recuperável no final de cada período de balanço ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da provisão para redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido provisão para redução ao valor recuperável, exceto o ágio, são revisados para a análise de uma possível reversão da provisão para redução ao valor recuperável na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (tributária, trabalhista e cível) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Essas ações judiciais são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

Notas Explicativas



2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda e 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019.

A Lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" para 25% a partir de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, passando para 20% a partir de janeiro de 2022.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

2.16 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.17 Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal (Nota 22 (a)).

2.18 Reconhecimento da receita

Os critérios mais significativos utilizados pelo Grupo para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

(a) Receitas com juros, despesas com juros, rendimentos e encargos similares

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo método da taxa de juros efetiva. Para operações de crédito em que o pagamento de principal ou juros apresentar atraso igual ou superior de 60 dias ou mais, o reconhecimento da receita de juros deixará de ocorrer.

(b) Comissões, tarifas e itens similares

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, como parte da taxa efetiva de juros, utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:

- Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando incorridas.
- Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços de forma linear.
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

(c) Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

(d) Cobranças e pagamentos diferidos

Reconhecidos para fins contábeis pelo valor resultante do desconto dos fluxos de caixa esperados a taxas de mercado.

2.19 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores do Grupo pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada trimestre. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

Notas Explicativas



2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras intermediárias do Grupo ao final do trimestre, ou quando declarados, com base no estatuto social do Grupo, calculadas com base no resultado apurado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pela Banco Central do Brasil. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado quando declarado na forma do estatuto social e/ou na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Emitidos e Aplicáveis em Períodos Futuros

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui o IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:

- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;

- *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;

- *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;

- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;

- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;

- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para trimestre iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Notas Explicativas



3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo trimestre social, estão contempladas abaixo.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras que podem afetar as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados, na base de clientes e na inadimplência dos tomadores de crédito.
- Mudanças nas taxas de juros.
- Mudanças nos índices de inflação.
- Regulamentação governamental e questões fiscais.
- Processos ou disputas judiciais adversas.
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento.
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro.
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

(a) Mensuração da provisão para redução do valor recuperável de ativos financeiros da categoria “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado”

Os ativos classificados nesta categoria são mensurados através do custo amortizado e atualizados pela taxa efetiva de juros.

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras intermediárias, o Grupo deve avaliar as perdas esperadas inerentes aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A determinação da perda por redução ao valor recuperável com empréstimos e recebíveis exige um alto nível de julgamentos que envolvem critérios diversos de avaliação, tais como análise das características específicas de cada carteira de empréstimos e recebíveis as garantias existentes e risco das operações.

O Grupo utiliza-se de modelos internos para analisar as carteiras de empréstimos e recebíveis para determinar a provisão necessária para perdas conforme Nota 2.9. Nesses modelos são aplicados fatores estatísticos de perda esperada observável de uma janela de tempo suficiente para capturar efeitos sazonais e remover os efeitos de condições de mercado incomuns para Grupos de empréstimo com características de risco semelhantes.

(b) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O Grupo revisa periodicamente suas causas judiciais que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Para as causas classificadas como “Prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no balanço patrimonial na rubrica Provisões, conforme detalhado na Nota 19.

Os valores das provisões são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Grupo terá lucro tributável futuro em relação aos quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Outros ativos tributários diferidos (créditos e prejuízos fiscais a compensar) são reconhecidos apenas quando for considerado provável que o Grupo terá lucro tributável futuro suficiente para que tais créditos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Grupo, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Notas Explicativas



(d) Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa do Grupo sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso. Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

4. Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada por uma diretoria específica do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O departamento de Risco do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa, princípios estes acompanhados pela revisão do Comitê de Análise de Ativos e Passivos ("ALCO").

4.1 Risco de crédito e socioambiental

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pelo departamento de riscos.

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Bmg, que segue o disposto na Resolução CMN nº 4.327/2014, estabelece diretrizes e consolida as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com clientes. A política estabelece segmentos de atuação impedidos, para os quais não liberamos crédito, e setores restritos, para os quais a análise de risco socioambiental é mais detalhada e rigorosa. Determina, também, práticas, que incluem o gerenciamento de riscos e análises de impactos socioambientais como finalidade do crédito e gestão de fornecedores, que é realizado através da análise das práticas socioambientais. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional.

Notas Explicativas



4.1.1 Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela abaixo apresenta a exposição máxima ao risco de crédito, sem considerar garantias recebidas ou outras melhorias de crédito.

	2022	2021
Disponibilidade	373.752	357.619
Aplicações no mercado aberto	38.750	49.998
Depósitos compulsórios Bacen	345.608	152.121
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	9.946.633	10.125.495
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	112.453	1.640.104
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	487.887	394.715
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	16.618.653	15.594.238
Off-balance	6.642.039	6.204.423
Avais e fianças	255.047	254.584
Créditos a liberar	6.386.992	5.949.839
Total da exposição máxima ao risco de crédito	34.565.775	34.518.713

Para os ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise contempla apenas os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito, os ativos não financeiros não são considerados.

Conforme a tabela acima, a exposição mais significativa advém dos empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os limites de riscos de crédito são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites autorizados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 4.1.4 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Grupo administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores. Esses riscos são monitorados e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes que são definidas pelo Comitê de Crédito Corporativo. O cartão de crédito consignado é um produto massificado de grande volume e baixo *ticket* médio, fato este que reduz o risco de concentração de crédito.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Grupo implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienação fiduciária;
- Penhor Mercantil;
- Hipotecas;
- Nota Promissória;
- Carta fiança.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Grupo a determinar a necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de acordo com o IFRS 9, com base nos critérios descritos na Nota 2.9.

4.1.3 Qualidade dos ativos financeiros

A qualidade dos ativos financeiros do Grupo, que são avaliados individualmente, é feita de acordo com a classificação interna de risco e é demonstrada conforme segue:

Notas Explicativas



	2022		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidade	373.752		
Aplicações no mercado aberto	38.750		
Depósitos compulsórios no Banco Central	345.608		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Operações de crédito	15.553.364	704.196	852.885
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	9.946.633		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	112.453		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	165.265		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	487.887		

	2021		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidade	357.619		
Aplicações no mercado aberto	49.998		
Depósitos compulsórios no Banco Central	152.121		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Operações de crédito	14.604.413	557.473	838.007
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	10.125.495		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	1.640.104		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	103.543		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	394.715		

4.1.4 Concentração de riscos

Os limites individuais de risco em operações de crédito são definidos em normativos operacionais específicos.

Esses limites são monitorados frequentemente e, em caso de desvio, haverá comunicação imediata ao diretor responsável pelo gerenciamento de risco o qual deverá elaborar e gerir a execução do plano de ação para a correção e adequação.

O elevado volume de operações realizadas pela Instituição requer uma estrutura complexa de ambiente de tecnologia para processamento dessas transações e de controles internos.

4.2 Risco de Mercado

É o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Grupo. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros e dos preços de mercadorias (*commodities*). As carteiras de investimento avaliadas ao valor justo por meio do resultado incluem todos os títulos e valores mobiliários pertencentes aos fundos de investimento, cuja movimentação em base diária é acompanhada.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes correspondem, basicamente, a títulos e valores mobiliários. Essa carteira inclui risco de taxa de juros, índice de preços e câmbio. As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

Técnicas de mensuração do risco de mercado

Valor em Risco (“VaR”)

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor “máximo” que o Grupo pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (1%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um “período de manutenção das posições” (10 dias). Além disto, pressupõe, também, que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias no passado. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de não negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em Real e TJLP,

Notas Explicativas



variação de Índices de Preços denominadas em IPCA e IGP-M e variação do Câmbio. Estes limites são diariamente monitorados pela área de risco.

Teste de stress

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking* (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira *banking* consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais *hedges*. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como *banking*.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de *stress* são realizados pela área de Risco.

Carteira de não negociação

		2022		
Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(320)	(800)	(1.600)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(36.863)	(92.159)	(184.317)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(74)	(184)	(368)
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	(986)	(2.466)	(4.932)
Total		(38.243)	(95.609)	(191.217)

		2021		
Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(31)	(78)	(157)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(35.240)	(88.101)	(176.202)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(738)	(1.846)	(3.692)
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	(166)	(415)	(829)
Total		(36.175)	(90.440)	(180.880)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira *Banking*. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

- Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;
- Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;
- Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.
- IPCA / IGP-M: perda decorrente de variações nos índices de preços.

Notas Explicativas



Premissas para os fatores de riscos

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

4.3 Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, podem ser requeridas a proteger suas posições via operações de *swap*, efetuadas sob a orientação da tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial

	2020	2021
Ativo		
Disponibilidade / Aplicações em moeda estrangeira (dólar)	150.617	173.613
Total de ativos financeiros	150.617	173.613
Passivo		
Empréstimo no exterior (dólar)		
Total de passivos financeiros		
Total de derivativos – Ativo (dólar)	195.252	50.410
Total de derivativos – Passivos (dólar)	(256.473)	(14.144)
Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial	(61.221)	36.266

4.4 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, sobretudo, de captações via depósito a prazo, via interfinanceiros e via BNDES/FINAME. As captações emitidas em taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Já as captações emitidas em taxas fixas (sobretudo dívidas subordinadas e *short-term notes*) expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante os anos de 2022 e de 2021, os empréstimos do Grupo em taxas variáveis eram mantidos, sobretudo, em reais.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas.

A tabela abaixo resume a exposição do Grupo ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

Notas Explicativas



	31/03/2022			
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	38.750			38.750
Depósitos compulsórios no Banco Central	345.608			345.608
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	138.163	182.501	167.223	487.887
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)		279.628	9.667.005	9.946.633
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	5.741.192	4.272.019	6.605.442	16.618.653
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)		112.453		112.453
Total de ativos financeiros	6.263.713	4.846.601	16.439.670	27.549.984
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	7.370.416	5.173.508	15.160.850	27.704.774
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	153.349	95.632	7.517	256.498
Total de passivos financeiros	7.523.765	5.269.140	15.168.367	27.961.272

	31/12/2021			
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	49.998			49.998
Depósitos compulsórios no Banco Central	152.121			152.121
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	54.029	192.107	148.579	394.715
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	259.536	194.922	9.671.037	10.125.495
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	5.940.126	3.464.284	6.189.828	15.594.238
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)		17.626	1.622.478	1.640.104
Total de ativos financeiros	6.455.810	3.868.939	17.631.922	27.956.671
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	8.797.991	5.197.546	14.045.454	28.040.991
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	48.716	15.907	709	65.332
Total de passivos financeiros	8.846.707	5.213.453	14.046.163	28.106.323

Exposição financeira dos instrumentos financeiros derivativos

	31/03/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fatores de risco				
Pré-Fixado	2.343.980	2.246.104	811.137	2.318.939
Moeda estrangeira	2.009.702	2.219.748	1.663.795	815.132
IPCA	1.348.475		1.296.683	
Outros	62.522	1.063.031	717.023	1.037.507
Total	5.764.679	5.528.883	4.488.638	4.171.578

Notas Explicativas



4.5 Risco de Liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Grupo não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Processo de gestão do risco de liquidez

O Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado diariamente pela área de Risco através de um sistema interno. Há limites estabelecidos (colchão de liquidez) na política de Risco de liquidez do Grupo, acompanhadas pelo ALCO, e, caso esses sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê responsável. São elaborados relatórios como: fluxo de caixa, projeção de caixa para os próximos seis meses e caixa efetivo versus limites estabelecidos e disponibilizados a Tesouraria para a realização da tomada de decisão.

Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria do Grupo tem como principal objetivo prover liquidez, para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio, através da captação de recursos a taxas competitivas e da diversificação de suas fontes de refinanciamento por contraparte, moeda, produto e prazo. Além disso, visa a mitigação dos riscos financeiros através da observância e monitoramento dos riscos inerentes ao negócio, tais como o risco de mercado e risco de liquidez.

Fluxos de caixa não descontado

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

31/03/2022					
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1800 dias	Acima de 1800 dias	Total
Fluxos de caixa não descontados					
Disponibilidade	373.752				373.752
Aplicações no mercado aberto	38.750				38.750
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	11.342.592	1.588.290	3.318.383	1.452.386	17.701.651
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM		434.944	10.820.160	176.586	11.431.690
Ativos financeiros ao valor justo por meio Resultado – TVM	112.453				112.453
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	138.163	182.501	167.223		487.887
Total a receber	12.005.710	2.205.735	14.305.766	1.628.972	30.146.183
Depósitos					
Depósito à vista	274.137				274.137
Depósito a prazo	2.090.863	3.904.206	13.432.774	1.532.886	20.960.729
Obrigações por cessão	41.084	55.261	590.448		686.793
Depósitos interfinanceiros	13.245	40.966	12.883		67.094
Instrumentos financeiros derivativos	153.349	95.632	7.517		256.498
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	195.519	101.430	797.555	240.462	1.334.966
Obrigações por empréstimos e repasses	46.296		115.546	413.588	575.430
Letras financeiras subordinadas			19.893	113.600	133.493
Total a pagar	2.814.493	4.197.495	14.976.616	2.300.536	24.289.140
Diferença a receber (a pagar)	9.191.217	(1.991.760)	(670.850)	(671.564)	5.857.043

Notas Explicativas



31/12/2021					
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1800 dias	Acima de 1800 dias	Total
Fluxos de caixa não descontados					
Disponibilidade	357.619				357.619
Aplicações no mercado aberto	49.998				49.998
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	11.342.592	1.588.290	3.318.383	1.452.386	17.701.651
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	188.367	195.218	10.246.626	1.128.904	11.759.115
Ativos financeiros ao valor justo por meio Resultado – TVM	17.626			1.622.478	1.640.104
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	54.029	192.107	148.579		394.715
Total a receber	12.010.231	1.975.615	13.713.588	4.203.768	31.903.202
Depósitos					
Depósito à vista	256.186				256.186
Depósito a prazo	1.766.509	3.794.735	12.200.030	1.607.553	19.368.827
Obrigações por cessão	6.593	120.879	590.448		717.920
Depósitos interfinanceiros	28.654	41.457	7.547		77.658
Instrumentos financeiros derivativos	48.716	15.907	709		65.332
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	91.796	228.042	783.005	234.354	1.337.197
Obrigações por empréstimos e repasses	45.964	5.000	110.546	401.063	562.573
Letras financeiras subordinadas			19.317	110.169	129.486
Total a pagar	2.244.418	4.206.020	13.711.602	2.353.139	22.515.179
Diferença a receber (a pagar)	9.765.813	(2.230.405)	1.986	1.850.629	9.388.023

4.6 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O gerenciamento de capital do Grupo é baseado nas regras do Banco Central do Brasil (Bacen) em especial a Resolução CMN nº 4.557/17 e regulamentações complementares. As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

Adicionalmente, o patrimônio utilizado no cálculo do patrimônio de referência é o patrimônio calculado pelas práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e não pelo IFRS.

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido calculados para atender às regras do Banco Central do Brasil podem ser assim demonstrados:

Notas Explicativas



	Basileia III	
	31/03/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência nível I	2.618.785	2.624.984
Capital Principal	2.506.211	2.515.851
– Patrimônio líquido (1)	4.042.566	4.067.124
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN	(1.536.355)	(1.551.273)
Capital complementar (2)	112.574	109.133
– Letras financeiras subordinadas	112.574	109.133
Patrimônio de referência nível II (2)	20.919	20.353
– Letras financeiras subordinadas	20.919	20.353
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	2.639.704	2.645.337
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	18.657.002	18.043.171
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	17.304.548	16.841.914
– Risco de mercado	14.860	102.150
– Risco operacional	1.337.594	1.099.107
Índice de solvabilidade (a / b)	14,15%	14,66%
Capital nível I	14,04%	14,55%
– Capital principal	13,44%	13,94%
– Capital complementar	0,60%	0,61%
Capital nível II	0,11%	0,11%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela “IRRBB”	144.407	254.055
Índice de imobilização	44,68%	40,98%
Folga de imobilização	140.386	238.573

(1) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.955, de 21 de outubro de 2021; e

(2) Os instrumentos elegíveis a capital, Capital Complementar e Nível II, foram emitidos observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN, com vencimento de opção de recompra, condicionado à prévia autorização do Banco Central do Brasil, em 5 anos a partir da data de emissão do instrumento.

4.7 Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

Notas Explicativas



A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2022.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Saldo Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	9.946.633		9.946.633
Valor Justo por meio do Resultado		112.453	112.453
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos		487.887	487.887
Ativo Total	9.946.633	600.340	10.546.973
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos		256.498	256.498
Passivo Total		256.498	256.498

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2021.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Saldo Total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	10.125.495		10.125.495
Valor Justo por meio do Resultado	1.599.131	40.973	1.640.104
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos		394.715	394.715
Ativo Total	11.724.626	435.688	12.160.314
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos		65.332	65.332
Passivo Total		65.332	65.332

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, Grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

O Grupo não possui ativos financeiros classificados no Nível 3.

Notas Explicativas

**4.8 Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo**

Conforme mencionado anteriormente, os ativos financeiros de propriedade do Grupo são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Grupo, exceto os passivos financeiros para negociação, são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

A seguir é apresentada uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Grupo não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

	31/03/2022					31/12/2021
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Operações de crédito e arrendamento mercantil	15.437.584	16.869.808		16.869.808		16.869.808
PASSIVO						
Depósitos de clientes	18.806.490	19.297.365		19.297.365		19.297.365
Obrigações por empréstimos e repasses	575.430	575.430		575.430		575.430
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	1.955.166	1.057.324		1.057.324		1.057.324
Letras financeiras subordinadas	133.493	133.492		133.492		133.492
Outros passivos financeiros	629.211	629.676		629.676		629.676
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	1.415.836	1.415.836		1.415.836		1.415.836
						1.536.250

As premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas pré-fixadas tiveram seus valores atualizados pelo valor justo. A definição da taxa de valor justo foi baseada na taxa média por produto utilizada em todas as operações realizadas em março de 2022.
- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas ou indexadores flutuantes ou pós-fixados, tais como CDI, IGP-M, IPCA, Dólar e INPC, foram consideradas já mensuradas a valor justo, uma vez que já estão atreladas a indexador que reflete as oscilações do mercado.
- Para se determinar os valores de valor justo, foi obtido o fluxo de caixa futuro de cada operação na taxa efetiva do contrato e trazido a valor presente pela taxa de mercado, conforme determinado anteriormente, que já inclui o risco de crédito da contraparte.

4.9 Garantias de operações de crédito

O Grupo utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente.

As operações de crédito que não são relativas a crédito consignado possuem as seguintes garantias conforme o produto:

	31/03/2022			
	Tipo de produto			
Tipo de garantia	Crédito direto ao consumidor	Capital de Giro	Outros	Total
Alienação fiduciária	2.751.359	111.506	220.539	3.083.404
Nota Promissória		4.829		4.829
Cessão direitos creditórios		2.044.530		2.044.530
Penhor		275.938	74.425	350.363
Outros		533	271.825	272.358
TOTAL	2.751.359	2.437.336	566.789	5.755.484

Notas Explicativas



				31/12/2021
Tipo de produto				
Tipo de garantia	Crédito direto ao consumidor	Capital de Giro	Outros	Total
Alienação fiduciária	1.469.397	121.873	213.750	1.805.020
Nota Promissória		5.010	365.939	370.949
Cessão direitos creditórios		2.115.061		2.115.061
Penhor		287.830	64.323	352.153
Outros		1.272	277.713	278.985
TOTAL	1.469.397	2.531.046	921.725	4.922.168

Quando operações que possuem garantias reais entram em atraso, a política existente para a cobrança se compõe das seguintes etapas: cobrança amigável, tentativa de formalização do termo de entrega amigável, ajuizamento de ação de busca e apreensão da garantia, venda em leilão.

4.10 Combinação de negócios e alterações societárias

Em 05 de março de 2021, diante do cumprimento de todas as condições suspensivas, foi consumada a operação prevista no Contrato de Compra e Venda e de Subscrição de Ações e Outras Avenças, celebrado pelo Banco Bmg, Banco Inter e Sócios Pessoas Físicas, com a interveniência e anuência da BMG Granito Soluções em Pagamento, estabelecido no memorando de entendimentos vinculante celebrado em 17 de novembro de 2020. A Operação se deu pela aquisição de 713.606 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo Bmg dos Sócios Pessoas Físicas, pelo preço total de R\$ 7,5 milhões e, conjuntamente com a subscrição e integralização, pelo Inter, de 8.568.767 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo preço de emissão total de R\$90. Como resultado da subscrição e integralização do Inter, o Banco Bmg registrou um resultado pela venda de participação em controlada de R\$30.871 no período findo em 31 de março de 2021, bem como baixa total do ágio no montante de R\$22.985 (nota 22 (b)). Com o fechamento da Operação, o Banco e o Banco Inter passaram a deter, cada um, 45% do capital social da Granito e os Sócios Pessoas Físicas, em conjunto, passaram a deter os 10% remanescentes do capital social.

Em 02 de Julho de 2021 o Banco Bmg celebrou acordo de investimentos de participação acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e AF Invest Administração de Recursos Ltda., uma das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil, com aquisição de 50% do capital social da sociedade holding ("AF Controle S.A."). O montante aproximado envolvido na operação foi de R\$150.000, composto por uma parcela fixa de R\$85.000 e por um potencial valor variável, estimado em R\$65.000. Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de janeiro de 2022, foi concluída a operação prevista no Acordo de Investimentos para aquisição acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda. (respectivamente, "Sociedades" e "Operação"). Com a conclusão da Operação, o Bmg adquiriu 50% do capital social da AF Controle S.A., holding que detém a participação societária nas Sociedades. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 21 de janeiro de 2022.

Em 30 de agosto de 2021 e 29 de outubro de 2021 foram efetivadas reduções de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. nos montantes de R\$100.000 e R\$200.000, respectivamente.

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 20 de outubro de 2021, a CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda. A O2OBOTS é uma fintech que atua no desenvolvimento, licenciamento e manutenção de software especializado em chatbots com inteligência artificial para venda de produtos financeiros e de seguros.

5. Disponibilidades

	31/03/2022	31/12/2021
Disponibilidades	373.752	357.619
Aplicações no mercado aberto	38.750	49.998
Total	412.502	407.617

Notas Explicativas



6. Ativos financeiros

Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com “Disponibilidades” e “Aplicações no mercado aberto”, em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está demonstrada abaixo:

31/03/2022				
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			175.602	175.602
Operações de crédito			17.110.445	17.110.445
Devedores diversos			800.661	800.661
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)			(1.672.861)	(1.672.861)
Depósitos compulsórios no Banco Central			345.608	345.608
Aplicação em depósito interfinanceiro			39.541	39.541
Títulos e Valores Mobiliários	112.453	9.946.633	165.265	10.224.351
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.437.183		1.437.183
Letras do Tesouro Nacional - LTN		971.012		971.012
Notas do Tesouro Nacional - NTN	92.767	6.102.582		6.195.349
Certificado de recebíveis imobiliários		88.819		88.819
Cotas de fundos de Investimento			162.689	162.689
Certificado de depósito bancário			2.576	2.576
Ações	19.686			19.686
Debêntures		1.347.037		1.347.037
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	487.887			487.887
Total	600.340	9.946.633	16.965.034	27.511.234
Circulante	433.117	279.628	10.359.497	11.071.564
Não circulante	167.223	9.667.005	6.605.537	16.439.670

31/12/2021				
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			167.517	167.517
Operações de crédito			15.999.893	15.999.893
Devedores diversos			875.467	875.467
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)			(1.591.076)	(1.591.076)
Depósitos compulsórios no Banco Central			152.121	152.121
Aplicação em depósito interfinanceiro			38.894	38.894
Títulos e Valores Mobiliários	1.640.104	10.125.495	103.543	11.869.142
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.508.286		1.508.286
Letras do Tesouro Nacional - LTN		1.040.140		1.040.140
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.599.131	6.023.795		7.622.926
Certificado de recebíveis imobiliários		116.504		116.504
Cotas de fundos de Investimento	40.973			40.973
Certificado de depósito bancário			103.543	103.543
Ações				
Debêntures		1.436.770		1.436.770
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	394.715			394.715
Total	2.034.819	10.125.495	15.746.359	27.906.673
Circulante	263.762	454.458	9.556.531	10.274.751
Não circulante	1.771.057	9.671.037	6.189.828	17.631.922

Notas Explicativas



7. Instrumentos financeiros derivativos

(a) Valor justos de derivativos de negociação registrados no ativo e no passivo

	31/03/2022		31/12/2021	
	Valor justo		Valor justo	
	Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
Derivativo cambial	195.252	(256.473)	50.410	(14.144)
Derivativos de taxas de juros e índices	292.635	(25)	344.305	(51.188)
Total	487.887	(256.498)	394.715	(65.332)
Circulante	320.664	(248.981)	246.136	(64.623)
Não Circulante	167.223	(7.517)	148.579	(709)

As operações de instrumentos financeiros derivativos, cujo único objetivo é proteção contra riscos dos ativos financeiros, têm como lastro as próprias operações ativas.

(b) Valores de referência (*nocional*) e valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de negociação

	31/03/2022		31/12/2021	
	Valor de Referência (nocional)	Valor justo líquido	Valor de Referência (nocional)	Valor justo líquido
Derivativo cambial	1.087.664	(61.221)	307.790	36.266
Derivativos de taxa de juros	77.352	7.167	1.102.132	33.850
Derivativos de índices	895.500	285.443	895.500	259.267
Total	2.060.516	231.389	2.305.422	329.383

(c) A composição dos valores de referência (*nocional*) dos instrumentos financeiros derivativos para negociação, por vencimento, é como segue:

	31/03/2022	31/12/2021
Até 30 dias	370.687	49.307
De 31 a 180 dias	988.369	1.147.333
De 181 a 360 dias	173.309	606.557
Acima de 360 dias	528.151	502.225
Total	2.060.516	2.305.422

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros:

Futuros	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	695	(1.140)	2.303.829
Futuro de cupom de cambial (DDI)	6.235		1.514.404
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)		(5.338)	3.657.546
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)		(1.660)	1.664.706
Posição – 31/03/2022	6.930	(8.138)	9.140.485
Posição – 31/12/2021	62.828	(3.939)	10.795.614

(d) Operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a *hedge*(i) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do hedge do Banco Bmg é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de hedge de Risco de Mercado, assim como os contratos de swap Dólar x DI designados como instrumento de hedge de Risco de Mercado. Em 31 de março de 2022 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos de hedge de Risco de

Notas Explicativas



Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de hedge de Risco de Mercado.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge. Em 31 de março de 2022, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado do período, no montante de R\$5.788 (2021 – R\$ 10.976).

(ii) Hedge de Fluxo de caixa

O objetivo do relacionamento do hedge do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Banco negocia contratos futuros de DI de 1 dia, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$2.270.945 (2021 – R\$1.533.324). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$7.464 (2021 – devedor de R\$14.052), líquido dos efeitos tributários.

(e) Gestão de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros (diferenciais) registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis.

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (Swap, Opções, Termo e contratos de futuro) com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes.

A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "VaR" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de "stress", acompanhados pelo ALCO.

8. Ativos financeiros ao custo amortizado – operações de crédito e devedores diversos

Ao custo amortizado		
	31/03/2022	31/12/2021
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	175.602	167.517
Relações com correspondentes	12.376	12.367
Relações de interdependências	163.226	155.150
Operações de crédito líquido	15.437.584	14.408.817
Devedores diversos	800.661	875.467
Baixas sem financeiro (i)	498.370	485.838
Provisões aos valores não recuperáveis (i)	(47.262)	(46.461)
Valor a receber pela cessão de recebíveis	81.616	98.026
Outros	267.937	338.064
TOTAL	16.413.847	15.451.801
Circulante	9.816.275	9.269.656
Não Circulante	6.597.572	6.182.145

(i) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

Notas Explicativas



Operações de crédito

(a) Composição

A composição, por classificação, dos saldos da carteira de crédito nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

	31/03/2022	31/12/2021
Operações de crédito		
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	17.110.445	15.999.893
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(1.672.861)	(1.591.076)
Operações de crédito líquido	15.437.584	14.408.817
Circulante	8.840.012	8.226.672
Não Circulante	6.597.572	6.182.145

(b) Valor contábil bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito segregadas por estágio:

	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/03/2022
Estágio 1			
CDC - Crédito Pessoal	12.234.274	913.107	13.147.381
Pessoas físicas	5.482	(587)	4.895
CDC - Veículos	9	44	53
Carteira Comercial	2.364.648	36.387	2.401.035
Total	14.604.413	948.951	15.553.364
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	553.204	54.308	607.512
Pessoas físicas	1.471	529	2.000
CDC - Veículos	10	(6)	4
Carteira Comercial	2.788	91.892	94.680
Total	557.473	146.723	704.196
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	807.768	1.281	809.049
Pessoas físicas	3.232	(344)	2.888
CDC - Veículos	60	10	70
Carteira Comercial	26.947	13.931	40.878
Total	838.007	14.878	852.885
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	13.595.246	968.696	14.563.942
Pessoas físicas	10.185	(402)	9.783
CDC - Veículos	79	48	127
Carteira Comercial	2.394.383	142.210	2.536.593
Total	15.999.893	1.110.552	17.110.445

Notas Explicativas



	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2021
Estágio 1			
CDC - Crédito Pessoal	10.945.135	1.289.139	12.234.274
Pessoas físicas	6.299	(817)	5.482
CDC - Veículos	35	(26)	9
Carteira Comercial	2.057.372	307.276	2.364.648
Total	13.008.841	1.595.572	14.604.413
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	332.676	220.528	553.204
Pessoas físicas	2.161	(690)	1.471
CDC - Veículos			10
Carteira Comercial	467	2.321	2.788
Total	335.304	222.169	557.473
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	706.700	101.068	807.768
Pessoas físicas	3.725	(493)	3.232
CDC - Veículos	84	(24)	60
Carteira Comercial	38.129	(11.182)	26.947
Total	748.638	89.369	838.007
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	11.984.511	1.610.735	13.595.246
Pessoas físicas	12.185	(2.000)	10.185
CDC - Veículos	119	(40)	79
Carteira Comercial	2.095.968	298.415	2.394.383
Total	14.092.783	1.907.110	15.999.893

Notas Explicativas



(c) Perda de crédito esperada

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/03/2022
CDC - Crédito Pessoal	453.297	50.580	503.877
Pessoas físicas	243	(26)	217
CDC - Veículos	1	2	3
Carteira Comercial	49.257	(18.197)	31.060
Total	502.798	32.359	535.157
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	302.463	33.082	335.545
Pessoas físicas	501	141	642
CDC - Veículos	2	(1)	1
Carteira Comercial	115	9.331	9.446
Total	303.081	42.553	345.634
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	768.473	1.238	769.711
Pessoas físicas	2.545	(91)	2.454
CDC - Veículos	55	11	66
Carteira Comercial	14.124	5.715	19.839
Total	785.197	6.873	792.070
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	1.524.233	84.900	1.609.133
Pessoas físicas	3.289	24	3.313
CDC - Veículos	58	12	70
Carteira Comercial	63.496	(3.151)	60.345
Total	1.591.076	81.785	1.672.861

Notas Explicativas



Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2021	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2021
CDC - Crédito Pessoal	391.648	61.649	453.297
Pessoas físicas	279	(36)	243
CDC - Veículos	2	(1)	1
Carteira Comercial	51.742	(2.485)	49.257
Total	443.671	59.127	502.798
Estágio 2			
CDC - Crédito Pessoal	183.801	118.662	302.463
Pessoas físicas	761	(260)	501
CDC - Veículos	0	2	2
Carteira Comercial	157	(42)	115
Total	184.719	118.362	303.081
Estágio 3			
CDC - Crédito Pessoal	638.735	129.738	768.473
Pessoas físicas	2.517	28	2.545
CDC - Veículos	81	(26)	55
Carteira Comercial	17.862	(3.738)	14.124
Total	659.195	126.002	785.197
Consolidado dos 3 estágios			
CDC - Crédito Pessoal	1.214.184	310.049	1.524.233
Pessoas físicas	3.557	(268)	3.289
CDC - Veículos	83	(25)	58
Carteira Comercial	69.761	(6.265)	63.496
Total	1.287.585	303.491	1.591.076

Notas Explicativas



(d) Detalhes por setor de atividade

	31/03/2022	31/12/2021
Setor Privado:		
Indústria	185.234	145.778
Comércio	97.007	108.751
Intermediários financeiros	922.283	809.715
Outros serviços	991.491	962.246
Pessoas físicas	14.914.430	13.973.403
Total	17.110.445	15.999.893

Por prazo de vencimento

	31/03/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
Vencidos há mais de 14 dias	908.706	5,3%	881.540	5,5%
Vencidos há menos de 14 dias	30.542	0,2%	75.262	0,5%
A vencer:				
Até 30 dias	5.420.089	31,7%	5.088.475	31,8%
De 31 a 60 dias	730.274	4,3%	663.161	4,1%
De 61 a 90 dias	520.410	3,0%	493.534	3,1%
De 91 a 180 dias	1.203.523	7,0%	1.020.931	6,4%
De 181 a 360 dias	1.495.383	8,7%	1.400.369	8,8%
Acima de 360 dias	6.801.518	39,8%	6.376.621	39,9%
Total	17.110.445	100%	15.999.893	100%

(e) Movimentação da provisão para perdas por não recuperação (*impairment*)

	31/03/2022	31/03/2021
Saldo em 1º de janeiro	1.591.076	1.287.586
Adição de provisão	328.178	296.834
Baixa de provisão	(246.393)	(211.210)
Saldo Total	1.672.861	1.373.210

9. Imobilizado

Os ativos tangíveis do Grupo dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Grupo não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e não é parte de qualquer contrato de arrendamento financeiro nos períodos findos em 31/03/2022 e 31/12/2021.

Movimentação do ativo imobilizado:

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado.

Notas Explicativas



	Terrenos e edificações	Sistema de processamento de dados	Instalações, móveis e equipamento de uso	Sistema de comunicação	Sistema de transporte	TOTAL
Em 31/12/2021						
Custo	16.686	126.847	148.994	2.618	9.816	304.961
Depreciação acumulada	(12.975)	(104.370)	(97.807)	(984)	(6.529)	(222.665)
Saldo contábil, líquido	3.711	22.477	51.187	1.634	3.287	82.296
Em 31/03/2022						
Saldo inicial	3.711	22.477	51.187	1.634	3.287	82.296
Adições		379	3.464	112	1.330	5.285
Baixas		(3)	(2.143)	(174)	(463)	(2.783)
Depreciação		(2.288)	(1.926)	(65)	(338)	(4.617)
Custo	16.687	127.223	150.314	2.556	10.683	307.463
Depreciação acumulada	(12.976)	(106.658)	(99.732)	(1.049)	(6.867)	(227.282)
Saldo contábil, líquido	3.711	20.565	50.582	1.507	3.816	80.181

Não há compromisso contratual para compra de imobilizado, também não foi dado em garantia nenhum ativo imobilizado.

10. Intangível

	31/03/2022	31/12/2021
Saldo em 1º de janeiro	1.257.546	1.215.701
Ágio na aquisição de controlada (Adição/Baixa)		(14.265)
Outros Intangíveis (Adição/Baixa)	16.627	56.110
Saldo no final do período	1.274.173	1.257.546
	31/03/2022	31/12/2021
Ágio na aquisição de controlada	1.004.513	1.004.513
Outros Intangíveis	269.660	253.033
Saldo contábil, líquido	1.274.173	1.257.546

Em 18 de agosto de 2011, com a aquisição do Banco BCV S.A. , foi apurado um ágio no montante de R\$995.585.

Em março de 2021 contempla baixa de ágio referente operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 4.10).

O ágio apurado na aquisição do Banco BCV S.A. é alocado integralmente ao segmento de varejo.

Análise do valor recuperável:

Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 31/03/2022.

O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de resultado, com base no orçamento de 5 anos, aprovado pela administração. Na previsão de resultados foram consideradas taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidade sensibilizadas de 3% a 5%.

Notas Explicativas

**11. Outros ativos**

	31/03/2022	31/12/2021
Despesas antecipadas com operação de seguros	350.827	329.383
Prêmios de seguros a receber	301.387	283.986
Ativos de direito de uso	105.588	105.621
Outros ativos	230.186	104.881
Total	987.988	823.871
Circulante	639.001	569.680
Não Circulante	348.987	254.191

12. Passivos financeiros**Classificação por natureza e categoria**

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco, em 31/03/2022 e 31/12/2021 está demonstrada abaixo:

			31/03/2022
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 15)		18.806.490	18.806.490
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)		1.415.836	1.415.836
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)		575.430	575.430
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16)		1.955.166	1.955.166
Letras financeiras subordinadas (nota 17)		133.493	133.493
Outros passivos financeiros (nota 18)		629.211	629.211
Operações compromissadas		4.189.148	4.189.148
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	256.498		256.498
Total	256.498	27.704.774	27.961.272
Circulante	248.981	12.543.924	12.792.905
Não circulante	7.517	15.160.850	15.168.367

Notas Explicativas



			31/12/2021
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 15)		17.211.181	17.211.181
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)		1.536.250	1.536.250
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)		562.573	562.573
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16)		1.937.649	1.937.649
Letras financeiras subordinadas (nota 17)		129.486	129.486
Outros passivos financeiros (nota 18)		721.885	721.885
Operações compromissadas		5.941.967	5.941.967
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	65.332		65.332
Total	65.332	28.040.991	28.106.323
Circulante	64.623	13.995.537	14.060.160
Não circulante	709	14.045.454	14.046.163

13. Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros

	31/03/2022	31/12/2021
Obrigações por empréstimos (cessões com coobrigação)	1.415.836	1.536.250
Total	1.415.836	1.536.250
Circulante	96.345	127.472
Não Circulante	1.319.491	1.408.778

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	31/03/2022	31/12/2021
Compromissos a pagar – FGC (i)	529.134	516.609
Repasses País – Finame / Crédito Rural	46.296	45.964
Total	575.430	562.573
Circulante	46.296	50.964
Não Circulante	529.134	511.609

Prazos:

Até 30 dias	46.296	45.964
Após 360 dias	529.134	516.609
Total	575.430	562.573

(i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

Notas Explicativas

**15. Depósito de clientes**

	31/03/2022	31/12/2021
Depósito à vista	274.137	256.186
Depósitos interfinanceiros	67.050	77.605
Depósito a prazo	18.465.303	16.877.390
Total	18.806.490	17.211.181
Circulante	6.223.772	5.796.474
Não Circulante	12.582.718	11.414.707

Prazos

	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Em 31/03/2022							
Depósito à vista	274.137						274.137
Depósitos interfinanceiros			13.222	38.740	702	14.386	67.050
Depósito a prazo	1.105.205	426.291	551.550	2.405.125	1.408.800	12.568.332	18.465.303
Em 31/12/2021							
Depósito à vista	256.186						256.186
Depósitos interfinanceiros	5.688	2.575	20.370	3.085	38.340	7.547	77.605
Depósito a prazo	1.257.814	164.926	339.076	1.864.878	1.843.536	11.407.160	16.877.390

16. Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras

	31/03/2022	31/12/2021
Letras Financeiras	1.844.730	1.831.536
Letras de Crédito Agronegócio	102.424	95.653
Letras de Crédito Imobiliário	8.012	10.460
Total	1.955.166	1.937.649
Circulante	1.419.427	1.413.640
Não Circulante	535.739	524.009

Prazos	31/03/2022	31/12/2021
Até 30 dias	28.601	9.912
De 31 a 60 dias	138.068	23.067
De 61 a 90 dias	28.842	58.768
De 91 a 180 dias	58.762	180.486
De 181 a 360 dias	1.165.154	1.141.407
Após 360 dias	535.739	524.009
Total	1.955.166	1.937.649

Notas Explicativas

**17. Letras financeiras subordinadas**

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de juros (a.a.)	31/03/2022	31/12/2021
No País (ii):						
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	R\$	124% do CDI	5.949	5.775
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	R\$	122% do CDI	13.944	13.542
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	R\$	124% da SELIC	1.026	1.036
				IPCA + 6,60% a 6,67%		
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	R\$	126% a 130% da SELIC	111.347	107.891
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	R\$	126% da SELIC	1.227	1.242
Total					133.493	129.486
Não Circulante					133.493	129.486

(ii) Captação efetuada mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.192, de 1º/3/2013; e;

(iii) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.192, de 01/03/2013, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco Bmg.

18. Outros passivos financeiros

	31/03/2022	31/12/2021
Obrigações sociais e estatutárias	83.376	218.640
Compromissos a pagar – Cartão	38.597	50.425
Cartão - Transações parceladas sem juros	232.617	225.113
Operações de arrendamento	103.634	103.634
Outros credores	170.987	124.073
Total	629.211	721.885
Circulante	568.936	665.020
Não Circulante	60.275	56.865

Notas Explicativas



19. Provisões

	Provisões tributárias e previdenciárias (i)	Provisões trabalhistas (ii)	Reclamações cíveis (iii)	Total
Saldo no início do exercício – 2021	52.581	79.157	487.777	619.515
Constituição	14.488	22.778	470.045	507.311
(Reversão/Utilização)	(4.335)	(22.580)	(366.377)	(393.292)
Saldo no final do exercício – 2021	62.734	79.355	591.445	733.534
Constituição	16.119	4.937	94.932	115.988
(Reversão/Utilização)		(6.381)	(73.269)	(79.650)
Saldo no final do trimestre – 2022	78.853	77.911	613.108	769.872

	Tributárias e previdenciárias	Trabalhistas	Reclamações cíveis	Total
31/03/2022				
Provisões	78.853	77.911	613.108	769.872
Depósitos judiciais	(230.425)	(20.724)	(106.155)	(357.304)
31/12/2021				
Provisões	62.734	79.355	591.445	733.534
Depósitos judiciais	(226.727)	(25.742)	(113.215)	(365.684)

O Grupo é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.14. A Administração do Grupo entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O Grupo, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências conforme segue: a) Ativos contingentes - Não existem ativos contingentes contabilizados; b) Provisões – São classificados e demonstrados juntamente de seus depósitos judiciais, conforme segue:

(i) Provisão para riscos fiscais - As causas judiciais equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.214.429 (31/12/2021 – R\$1.199.741), sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos no Grupo são:

g) CSLL – Lei nº 7.689/88 – R\$229.982 (2021 - R\$226.682): decisão judicial transitada em julgado que declarou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos em que foi instituída pela Lei nº 7.689/88;

h) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R\$411.049 (2021 – R\$386.277): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;

i) IR e CS 2016 - R\$111.193 (2021 - R\$ 110.194): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;

j) PIS e COFINS – R\$113.558 (2021 - R\$102.106): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;

k) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$32.894 (2021 – R\$32.522): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e

l) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$30.298 (2021 - R\$29.043): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

Notas Explicativas



(ii) **Provisões Trabalhistas** – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As causas judiciais têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 31 de março de 2022, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota.

(iii) **Provisões Cíveis** - A provisão dos casos cíveis individualizados, processos com características peculiares, é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$835.184 (31/12/2021 – R\$737.095), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

20. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos

O Grupo apura separadamente, em cada trimestre, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda (i)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (i)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	20,00%

(i) Vide nota 2.15

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras intermediárias.

Os valores de compensação são os seguintes:

	31/03/2022	31/12/2021
Ativo de imposto diferido:		
A ser recuperado em até 12 meses	602.159	602.159
A ser recuperado depois de 12 meses	2.494.246	2.366.011
Total de ativo de imposto diferido (i)	3.096.405	2.968.170
Passivo de imposto diferido:		
A ser liquidado em até 12 meses	146.662	105.680
Total de passivo de imposto diferido	146.662	105.680
Ativo de imposto diferido líquido	2.949.743	2.862.490

Notas Explicativas



(i) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2022	31/12/2021
Créditos tributários		
Sobre adições temporárias	2.331.876	2.230.527
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	751.224	757.362
Contribuição social - MP 2.158/35	547	547
Ajuste valor de mercado no patrimônio	300.166	301.082
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de prática contábil entre BACEN GAAP e IFRS	(287.408)	(321.348)
Total de ativo de imposto diferido	3.096.405	2.968.170

Os créditos oriundos de diferenças temporárias ou prejuízos fiscais / bases negativas foram registrados pelo Grupo.

O Grupo adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 31 de março de 2022 esses saldos têm as seguintes características:

- Os créditos tributários relacionados a adições temporárias referem-se principalmente a contingenciamentos discutidos judicialmente cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

(a) A movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste a valor de mercado no patrimônio	Outros	Total
Saldo inicial em 1º janeiro de 2022	547	2.230.527	757.362	301.082	(321.348)	2.968.170
Constituição		183.619	3.834	1	33.940	221.394
(Reversão/ Utilização)		(82.270)	(9.973)	(917)		(93.160)
Saldo final em 31 de março de 2022	547	2.331.876	751.224	300.166	(287.408)	3.096.405

	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste a valor de mercado no patrimônio	Outros	Total
Saldo inicial em 1º janeiro de 2021	547	1.949.171	778.766	17.155	(378.595)	2.367.044
Constituição		654.495	(2.257)	301.082	57.247	1.010.567
(Reversão/ Utilização)		(373.139)	(19.148)	(17.155)		(409.442)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	547	2.230.527	757.362	301.082	(321.348)	2.968.170

Os efeitos decorrentes dos ajustes de prática contábil estão incluídos na coluna de "Outros".

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	31/03/2022		31/03/2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro (prejuízo) antes do IR/CS	(54.742)	(54.742)	12.852	12.852
Juros sobre capital próprio	(53.465)	(53.465)	(45.407)	(45.407)
Participações estatutárias	(16.066)	(16.066)	(15.227)	(15.227)
Adições (exclusões) permanentes:				
Inovação tecnológica - Lei 11.196/05 (i)	(21.900)	(21.900)	(79.491)	(79.491)
Outros	6.390	6.390	34.118	37.382
Base de cálculo	(139.783)	(139.783)	(93.155)	(89.891)
Alíquota base	20.967	27.958	(13.973)	(17.978)
Alíquota adicional	13.978		(9.316)	
Despesa (Receita) com Imposto de Renda e Contribuição Social	34.945	27.958	(23.289)	(17.978)

(i) Lei nº 11.196/2005, art.17, inciso I.

Notas Explicativas**21. Outros passivos**

	31/03/2022	31/12/2021
Obrigações de operações de seguros	754.610	697.344
Provisão para pagamentos a efetuar	238.938	199.634
Credores diversos	502.060	553.274
Total – Circulante	1.495.608	1.450.252
Circulante	1.015.777	935.946
Não Circulante	479.831	514.306

Notas Explicativas



22. Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 31 de março de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.571, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 372.696.198 (trezentos e setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 210.536.213 (duzentos e dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nesta mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em comunicado ao mercado em 31 de março de 2022, o Banco anunciou encerramento do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 30 de março de 2021, as ações recompradas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração baseada em ações a executivos e demais beneficiários de planos de incentivos de longo prazo do Banco.

	Ações em tesouraria			
	Ações em tesouraria 31/12/2021	Aquisição de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria 31/03/2022
Quantidade	51.107	1.554.000	(1.355.549)	249.558
Saldo em milhares de reais	(254)	(5.144)	4.936	(462)

Notas Explicativas



Movimentação na quantidade ações		
	31/12/2021	31/03/2022
Ordinária	372.696.198	372.696.198
Preferencial	210.536.213	210.536.213
Saldo	583.232.411	583.232.411

Quantidade de ações em circulação (i)			
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2021	1.251.558	101.526.675	102.778.233
Varição em ações em tesouraria		(198.451)	(198.451)
Varição das ações detidas por controladores e administradores		(1.150.123)	(1.150.123)
Em 31/03/2022	1.251.558	100.178.101	101.429.659

(ii) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 62, ICVM 480/09, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

(b) Outros Resultados Abrangentes

Em março de 2022 foram realizados ajustes de outros resultados abrangentes no valor positivo de R\$8.470 (31/03/2021 – negativo em R\$101.231). O saldo em 31/03/2022 é negativo em R\$287.724 (31/03/2021 – negativo em R\$296.194) e refere-se principalmente à marcação a mercado de Instrumentos Financeiros Classificados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e do Hedge de Fluxo de Caixa.

(c) Reservas de lucros

	31/03/2022	31/12/2021
Reserva de Lucros		
Legal	129.702	127.287
Incentivos fiscais	5.894	5.894
Estatutária	387.368	394.763
Total	522.964	527.944

As movimentações ocorridas nas reservas de lucros referem-se à constituição de reserva legal de 5% sobre o lucro líquido do trimestre e, do restante não distribuído para reserva estatutária, conforme descrito abaixo.

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do trimestre, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Incentivos fiscais: Oriundas dos valores das opções por incentivos fiscais de imposto de renda.

(d) Juros sobre capital próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada trimestre, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 31 de março de 2022 foi provisionado o montante de R\$53.465 a título de juros sobre o capital próprio, cujo pagamento será definido e deliberado em ata.

(e) Lucros ou prejuízos acumulados

Os ajustes referentes às diferenças entre as práticas contábeis BRGAAP e IFRS que tiveram impacto no balanço patrimonial, tiveram suas contrapartidas nesta rubrica. Adicionalmente, transitam nesta rubrica os lucros dos referidos trimestres.

Notas Explicativas

**23. Lucro por ação****(a) Básico e diluído**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o trimestre. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas. Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais.

Lucro por ação	31/03/2022	31/03/2021
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	7.287	53.652
Quantidade média ponderada de ações emitidas	583.170.876	583.232.411
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,0125	0,0920

24. Resultado**(a) Receitas e despesas de juros, rendimentos e encargos similares**

Apresentamos a seguir a composição das receitas e despesas de juros, rendimentos e encargos similares:

	2022	2021
Receita de juros e rendimentos similares	1.358.340	1.069.392
Juros sobre operações de crédito	1.077.826	940.552
Juros sobre outros empréstimos recebíveis	1.079	905
Juros e marcação a mercado de outros ativos financeiros	279.435	127.935
Despesa de juros e encargos similares	(986.051)	(261.097)
Captação no mercado	(456.347)	2.115
Empréstimos e repasses	(13.504)	(3.923)
Depósitos a prazo	(516.200)	(259.289)
Total	372.289	808.295
(b) Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros		
	2022	2021
Resultado de ajuste de Swap/Termo/Opções	(138.573)	73.317
Resultado de operações com futuro	521.394	(154.699)
Total	382.821	(81.382)

Notas Explicativas**(c) Despesas gerais e administrativas**

	2022	2021
Salários e encargos sociais	(92.008)	(75.980)
Benefícios	(23.489)	(15.960)
Treinamento	(755)	(535)
Depreciação e amortização (i)	(20.907)	(49.453)
Marketing	(27.594)	(27.789)
Promoções e relações públicas	(233)	(180)
Comunicações	(4.566)	(14.683)
Processamento de dados	(46.289)	(38.288)
Seguros	(1.665)	(1.852)
Serviços de terceiros	(34.637)	(33.103)
Serviços técnicos especializados	(75.910)	(60.445)
Materiais diversos	(564)	(614)
Taxas e emolumentos bancários	(5.040)	(5.056)
Transportes	(1.281)	(1.490)
Viagens	(3.140)	(2.275)
Despesa com operações de arrendamento	(7.920)	(2.259)
Outras despesas administrativas	(18.229)	(14.129)
Total	(364.227)	(344.091)

(i) Em março de 2021 contempla baixa de ágio referente operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 4.10).

(d) Despesas tributárias

No trimestre findo em 31 de março de 2022, o saldo total de despesas tributárias foi de R\$49.132 (2021 – R\$38.449). Este valor refere-se basicamente a despesas de PIS (Programa de Integração Social) no montante de R\$24.772 (2021 – R\$4.871) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) no montante de R\$18.532 (2021 – R\$29.563).

(e) Outras receitas e despesas operacionais

	2022	2021
Outras receitas operacionais		
Recuperação de encargos e despesas	2.015	4.160
Variação monetária e cambial (líquida)		130
Receita com operações de seguro	35.529	30.032
Ganho de Participação Societária	9.965	
Atualização de impostos a compensar	3.120	651
Participação sobre prêmios emitidos	3.000	3.000
Receitas com franquias	245	3.017
Receitas com consórcios vendidos		1.388
Outras	363	1.030
Total	54.237	43.408
	2022	2021
Outras despesas operacionais		
Variação monetária e cambial (líquida)	(1.266)	
Despesas de cobranças	(3.430)	(3.991)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(23.816)	(22.908)
Despesas de provisões operacionais (i)	(114.563)	(113.306)
Outras	(42.776)	(31.094)
Total	(185.851)	(171.299)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(131.614)	(127.891)

(i) Na rubrica “Despesa de provisões operacionais” está registrada, basicamente, despesas de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

Notas Explicativas**25. Receitas de prestação de serviços**

No trimestre findo em 31 de março de 2022, o saldo referente a receitas de prestação de serviços foi de R\$25.736 (2021 – R\$18.853). Esse saldo refere-se basicamente a rendas de tarifas bancárias de R\$3.945 (2021 – R\$3.358) e receita com intercâmbio de cartões R\$12.451 (2021 – R\$8.652).

26. Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos pagos e os dividendos propostos em 31 de março de 2022 e 2021 foram calculados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as demonstrações individuais do Banco conforme demonstradas a seguir:

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido BRGAAP	48.306	86.041
Constituição da reserva legal (5%)	(2.415)	(4.302)
Base de cálculo dos dividendos	45.891	81.739
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	11.473	20.435

Assim, os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada trimestre, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas



27. Transações com partes relacionadas

(a) As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31/03/2022	30/12/2021	31/03/2022	31/03/2021
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	1.110.382	1.230.648	9.989	5.544
Títulos e valores mobiliários				
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros				
Cartões Consignados II	1.237.852	1.326.271	24.946	5.599
Operações de crédito				
Pessoal chave da Administração	4.636	4.222	10	82
Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas	9.266	22.275	817	350
Rendas a Receber				
Banco Cifra S.A.	6.561	6.561		
Banco BCV S.A.	10.886	10.886		
BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil	10.179	10.179		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	313	313		
Outros Créditos				
Banco Cifra S.A.	71	179		
Banco BCV S.A.	641	1.813		
Serviços de Cobrança				
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.		71		
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(331)	(192)		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(625)	(123)		
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	(915)	(925)		
Help Franchising	(1.922)	(1.309)		
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(5)	(5)		
ME Promotora de Vendas Ltda.	(2.818)	(2.857)		
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	(241)	(333)		
Bmg Participações Em Negócios Ltda.	(151)	(192)		
Cmg Corretora De Seguros	(147)	(187)		
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	(540)	(540)		
Depósitos interfinanceiros				
Banco BCV S.A.	(1.074.708)	(1.043.729)	(28.979)	(5.851)
Banco Cifra S.A.	(652.929)	(644.112)	(17.817)	(3.709)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(895.842)	(887.679)	(24.065)	(4.963)
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(7.799)	(9.529)	(240)	(57)
Depósitos a prazo				
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.	(4.634)	(6.608)	(61)	(31)
Help Franchising	(9.526)	(11.135)	(232)	(63)
ME Promotora de Vendas Ltda.	(9.359)	(9.123)	(236)	(27)
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(506.796)	(291.755)	(9.276)	(2.986)
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	(394)	(385)	(10)	(2)
Bmg Participações Em Negócios Ltda.	(15.481)	(15.109)	(372)	(106)
Cmg Corretora De Seguros	(13.989)	(7.364)	(357)	(50)
Obrigações por letras financeiras				
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	(220.216)	(435.606)	(9.732)	(3.189)
Outras obrigações				
Banco BCV S.A.	(642)	(426)		
Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários	(590)	(454)		
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	(894)	(567)		

Notas Explicativas**(b) Benefícios de curto prazo a administradores**

	2022	2021
Remuneração	14.398	9.574
Contribuição INSS	3.240	1.479
Total	17.638	11.053

(c) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantando em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia "BMGB4", como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis ("Performance Shares Units" ou "PSU"), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10 "Pagamento Baseado em Ações" e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação na data de 18 de março de 2020 e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no trimestre findo em março de 2022 o montante de R\$4.936 a diretores e demais colaboradores elegíveis, líquido dos efeitos tributários.

(d) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante ao atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco Bmg estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo do Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido a disposição do Banco Central do Brasil.

(e) Participação acionária

Os membros do conselho de administração e da diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Bmg:

	2022	
Ações ordinárias e preferenciais	Quantidade	%
Outros	583.232.411	100
Total	583.232.411	100

	2021	
Ações ordinárias e preferenciais	Quantidade	%
Outros	583.232.411	100
Total	583.232.411	100

Notas Explicativas



28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Grupo a clientes montam R\$255.047 (2020 – R\$254.584) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

(b) Outras Informações

(i) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado Bmg, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(ii) Impactos da pandemia decorrente da COVID 19 (Coronavírus)

Em consonância com o Ofício n.º 02/2020 emitido pela CVM, diante da pandemia da COVID-19, o Grupo está pensando em todos e por isso vem tomando todas as medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

Mais do que tomar todas as providências e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia, o Grupo adaptou sua forma de relacionamento com os clientes, priorizando o atendimento remoto e a formalização dos contratos de forma digitalizada, direcionando e acelerando seus esforços estratégicos em avanços tecnológicos, culturais e comportamentais.

O cenário de incertezas causado pela Pandemia COVID-19 trouxe aumento nas perdas esperadas, para o qual tem-se mantido monitoramento contínuo. Em resposta, o Grupo constituiu, no exercício de 2020, uma provisão adicional no valor de R\$20.000 no estágio 1. Esta provisão foi calculada com base na análise dos potenciais efeitos macroeconômicos e levaram em consideração não somente indicadores quantitativos e qualitativos, mas também a adequada e acurada identificação dos riscos e uma avaliação coletiva das exposições.

O relacionamento com seus principais parceiros se refinou ainda mais, com destaque para as adaptações no formato de atendimento e formalização, criando assim uma nova alternativa perante a origem dos produtos.

Para clientes, o Grupo estendeu benefícios focados nas necessidades do momento. O Volta pra Mim Farmácia - no qual ao utilizar os cartões Bmg de débito ou crédito em farmácias, os clientes têm parte do dinheiro gasto de volta para a conta – segue até o final de agosto. Além disso, o Grupo realizou uma parceria com a rede de farmácia Pague Menos para desconto de até 30% ao apresentar o cartão de crédito Bmg.

Para os colaboradores, com a comprovação do engajamento e da produtividade, o Grupo continua com a prática do *home office*.

No âmbito social, o Grupo segue fazendo doações, para criação de estruturas exclusivas de combate ao vírus em hospitais e de cestas básicas para distribuição em comunidades carentes.

A rápida resposta e adaptação do Grupo diante de um momento tão sensível, só foi possível devido ao forte processo de transformação e modernização em andamento.

(c) Fatos relevantes

Conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, o Grupo Financeiro Bmg foi objeto de medida de busca e apreensão em Operação intitulada “Macchiato”, decorrência dos desdobramentos da Operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, investigando supostos ilícitos relacionados a crimes contra o sistema financeiro nacional e contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro que teriam sido alegadamente praticados por determinados executivos e colaboradores do Banco no período entre 2014 e 2016.

Em conexão com, e anteriormente a essa investigação criminal, o Banco havia sido autuado pela Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores. Essas autuações foram, dentro dos prazos legais, defendidas e impugnadas administrativamente, com apoio de assessor jurídico especializado em causas tributárias, e aguarda decisão final dos órgãos competentes.

Notas Explicativas



Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberado pela criação de um Comitê Especial nomeado ad hoc para conduzir uma análise profunda e detalhada relativas aos fatos, dotado de recursos humanos e financeiros próprios conforme necessário para o irrestrito e completo cumprimento de suas atribuições. Nesse contexto, foi contratado escritório advocatício especializado em investigações corporativas e uma empresa especializada em auditoria forense.

O Comitê Especial concluiu a investigação analisando todos os dados e informações disponíveis no acervo do Banco, identificando os casos de pagamento a fornecedores mencionados na investigação policial. Resumidamente, os achados indicaram oportunidades de melhorias de controles internos, designação de alçadas, bem como lacunas na gestão de fornecedores, que impossibilitaram o pronto conhecimento dos fatos à época de sua ocorrência.

Não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras intermediárias ou divulgações em notas explicativas. O Banco continua acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão.

Após as conclusões dos trabalhos de investigação, o Comitê Especial apresentou os resultados ao assessor jurídico tributário contratado para defesa dos autos de infração e este confirmou opinião, considerando as infrações autuadas, quanto à classificação como Risco Possível e, as quais estão divulgadas na Nota 19(i)(b).

Desde o início das investigações, o Banco tem adotado uma série de medidas visando o aprimoramento dos controles internos.

(d) Ganho de capital na alienação de investimentos

Em março de 2021, refere-se, basicamente, ao resultado pela venda de participação em controlada no montante de R\$30.871, gerado em função da subscrição e integralização pelo Banco Inter na Granito, conforme nota 4.10.

(e) Eventos subsequentes

(i) Em abril de 2022, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 24 de fevereiro de 2022, o Bmg realizou sua 2ª emissão pública de letras financeiras, sem garantias e sem cláusulas de subordinação, no montante de R\$ 354.000. As Letras Financeiras foram objeto de distribuição pública, com dispensa de registro nos termos da Resolução CVM nº 8/20 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à Oferta Restrita.

(ii) Em 06 de maio de 2022, o Bmg através de sua subsidiária direta CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da FRP Ieger Software Ltda. ("iCertus"), um software de gestão (ERP) para micro, pequenas e médias empresas. A efetiva conclusão da operação aguarda a aprovação pelo Banco Central do Brasil - BACEN, nos termos da regulamentação em vigor.

Notas Explicativas

**ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**

A demonstração consolidada do valor adicionado a seguir não é exigida pelas normas em IFRS, mas estão sendo apresentadas como informações complementares, conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e foi derivado das demonstrações financeiras intermediárias Consolidadas do Banco e preparada de acordo com as normas em IFRS.

	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
1 – Receitas	1.519.086	818.192
Intermediação financeira	1.741.161	966.180
Prestação de serviços	25.736	18.853
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(328.178)	(296.834)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	27.285	58.048
Outras receitas operacionais	54.237	43.685
Não operacionais	(1.155)	28.260
2 – Despesas	1.161.389	426.724
Despesas da intermediação financeira	986.051	261.097
Outras despesas operacionais	185.851	165.627
Não operacionais	(10.513)	
3 – Insumos adquiridos de terceiros	219.148	199.904
Materiais, energia e outros	23.598	18.870
Serviços de terceiros	34.637	33.103
Outros	160.913	147.931
Comunicação	4.566	14.683
Propaganda, promoções e publicidade	27.827	27.969
Processamento de dados	46.289	38.288
Serviços técnicos especializados	75.910	60.445
Taxas e emolumentos bancários	5.040	5.056
Transporte	1.281	1.490
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	138.549	191.564
5 – Depreciação e amortização	20.907	49.453
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	117.642	142.111
7 – Valor adicionado recebido em transferência	920	9.872
Resultado de equivalência patrimonial	920	9.872
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	118.562	151.983
9 – Distribuição do valor adicionado	118.562	151.983
9.1 Pessoal	116.251	98.422
Remuneração direta	59.899	54.277
Benefícios	24.243	22.443
Encargos Sociais	32.109	21.702
9.2 Impostos, contribuições e taxas	(13.770)	(2.817)
Federais	(15.632)	(4.791)
Estaduais	152	56
Municipais	1.710	1.918
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	7.920	2.259
Operações de arrendamento	7.920	2.259
9.4 Remuneração de capitais próprios	8.161	54.119
Lucros retidos do trimestre	7.287	53.652
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	874	467

Carlos Andre Hermesindo da Silva
(Diretor de Finanças, Riscos e Compliance)

Paulo Augusto de Andrade
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Silvio Cesar Ferreira
CRC - 1SP185135/O-0
(Contador Responsável)

GUIDANCE

Projeções 2022

As entregas do primeiro trimestre de 2022 vieram em linha com o meio do range esperado. Com isso, mantemos inalterados os intervalos de cada indicador da Projeção de 2022:

	Projeções 2022	Realizado 1T22
Financeiro – R\$ Milhões		
Crescimento da carteira de crédito total	17% ↔ 21%	→
Margem financeira ¹	4.285 ↔ 4.585	→
Custo de crédito – despesa de PDD líquida	(855) ↔ (955)	→
Custo de crédito – comissões	(880) ↔ (980)	→
Despesas não decorrentes de juros ²	(2.250) ↔ (2.350)	→
↳ Provisão operacional ³	(475) ↔ (545)	→
Resultado das investidas	70 ↔ 90	→
Alíquota efetiva de IR/CSLL ^{4,5}	7% ↔ 17%	→

O cenário base para cada uma das linhas é o centro da faixa. Valores do Realizado de 2021 e das Projeções de 2022 com base na DRE Gerencial. | 1. Produto bancário: Inclui receita de operações de crédito e TVM + despesas de captação e derivativos + receita de prestação de serviços | 2. Inclui despesa de pessoal + administrativa + tributária + operacional líquida | 3. Inclui provisões com ações cíveis massificado, cível estratégico, trabalhista e fiscal | 4. Metodologia de cálculo: Imposto de renda + contribuição social + ativo fiscal diferido / Resultado antes da tributação sobre o lucro + participações no lucro. | 5. Está sendo considerada uma expectativa de receita de imposto e contribuição social.

Perspectivas 2023

Ainda, visando permitir uma visão de médio prazo do Banco, reafirmamos as perspectivas dos indicadores financeiros para o ano de 2023.

Financeiro		
Crescimento da carteira de crédito total (CAGR dez/20-dez/23)	>15%	Mantida
Margem financeira após custo do crédito ¹ (CAGR 2021-2023)	>12,5%	Mantida
Receitas não decorrentes de juros (% da margem financeira após o custo do crédito)	aprox. 7%	Mantida
Índice de Eficiência ² (%)	<50%	Mantida
Resultado das investidas (R\$ Milhões)	aprox. 70	Mantida
ROAE Recorrente (% a.a.)	>15%	Mantida

Valores das Perspectivas 2023 com base na DRE Gerencial.

1. margem financeira de juros após despesa de provisão líquida de recuperação e despesas de comissões de agentes + receitas de prestação de serviços | 2. Índice de eficiência: (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco BMG S.A. ("Banco") e suas controladas ("Consolidado"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota 28(c) às informações trimestrais, em 2020, em função de medida de busca e apreensão em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, o Conselho de Administração do Grupo Financeiro BMG constituiu um "Comitê Especial" para investigação dos fatos, e como resultado, não foram encontrados elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras do Banco. Nosso relatório não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco BMG S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Conforme mencionado na Nota 28 (d) às informações trimestrais, em 2020, em função de medida de busca e apreensão em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, o Conselho de Administração do Grupo Financeiro BMG constituiu um "Comitê Especial" para investigação dos fatos, e como resultado, não foram encontrados elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras do Banco. Nosso relatório não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2022.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco Bmg S.A., após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standard Board" ("IASB"), concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Banco no período.

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco Bmg S.A., após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Banco no período.

São Paulo, 12 de maio de 2022

Roberto Faldini
Conselheiro Coordenador

Fernando Antônio Fraga Ferreira
Conselheiro

Flávio de Sousa Franco
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os Diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2022.

São Paulo, 12 de maio de 2022.

Diretores

Carlos Andre Hermesindo da Silva

Flávio Pentagna Guimarães Neto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022.

São Paulo, 12 de maio de 2022.

Diretores

Carlos Andre Hermesindo da Silva

Flávio Pentagna Guimarães Neto